

# Análise de Competitividade do Setor de Argamassa, Cimento e Concreto não Refratário do Estado do Espírito Santo



Este documento tem o objetivo de atender à *Cláusula Terceira – Das Ações do Setor* do Contrato de Competitividade firmado entre o Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento e da Secretaria de Estado da Fazenda, e o **Setor das Indústrias de Argamassa, Cimento e Concreto não Refratário** do Estado do Espírito Santo.

A celebração do Contrato de Competitividade está previsto na Lei nº 10568 de 26/07/2016, que “estabelece medidas e mecanismos de proteção à economia do Estado, apoiando os setores ou segmentos da economia do Estado, em especial, para garantir a competitividade e a ocupação de espaços no mercado, frente aos benefícios fiscais concedidos por outras unidades federadas”.

Em cumprimento à referida cláusula, a presente **Análise de Competitividade do Setor** apresenta os indicadores e resultados das ações previstas relacionadas à formação e qualificação profissional, inovação e tecnologia, meio ambiente, saúde e segurança do trabalho, obtidos por meio de uma pesquisa primária e de um levantamento realizados junto às empresas beneficiárias da lei mencionada.

A Análise ainda é composta por uma exposição de informações que auxiliam no entendimento da conjuntura econômica nacional e da estadual, e por um panorama setorial elaborado a partir de fontes de dados secundárias oficiais.



# SUMÁRIO

1. Panorama Econômico do Espírito Santo 2020
2. Painel de Indicadores do setor
3. Perfil Competitivo das Indústrias Signatárias
4. Contrapartidas do setor

# PANORAMA ECONÔMICO ESPÍRITO SANTO 2020



## O ano de 2020 foi marcado pela pandemia de Covid-19

### Evolução no número de casos diários de Covid-19 no Espírito Santo em 2020



No dia 11 de março, a Organização Mundial da Saúde decretou estado de **pandemia da Covid-19**, devido à transmissão da doença entre as pessoas e em praticamente todos os países.

O Espírito Santo confirmou o 1º caso de Covid-19 no estado no dia 05 de março de 2020.

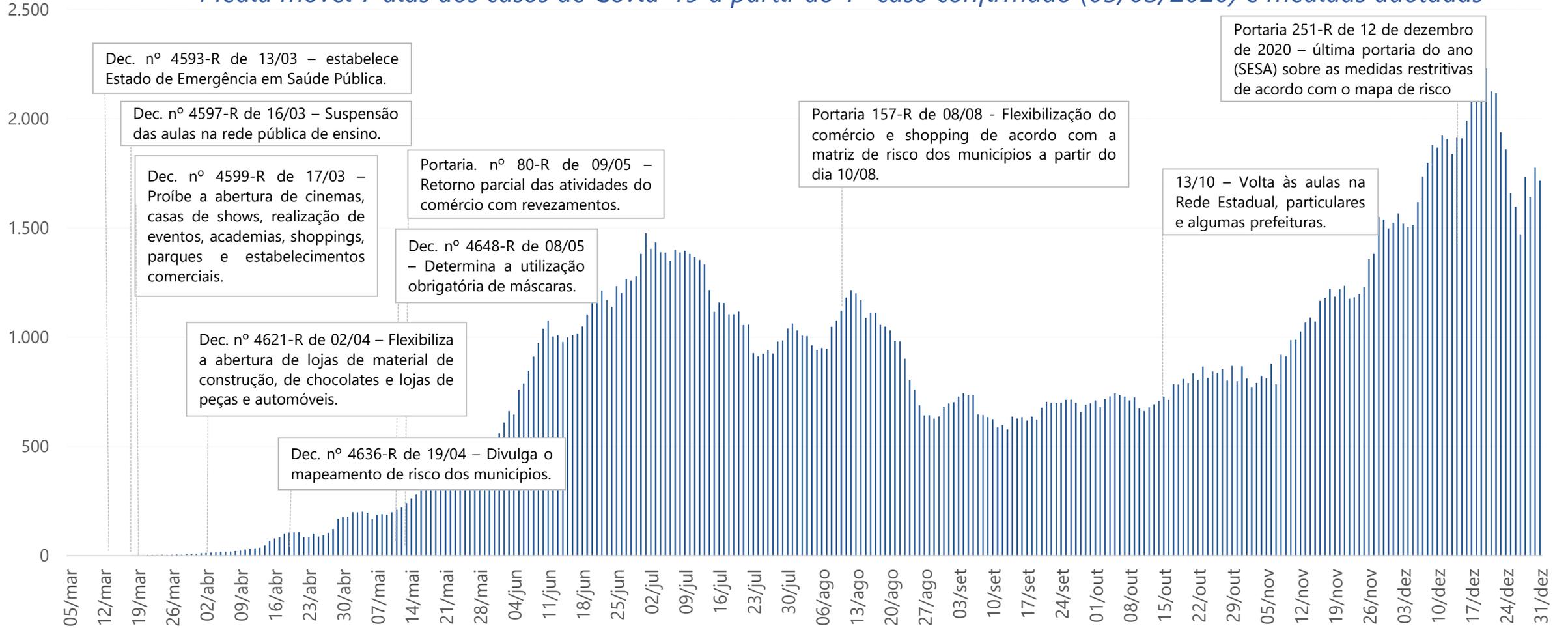
Ao final de 2020, foram confirmados 83,56 milhões casos da doença no mundo, 7,7 milhões no Brasil e **248,3 mil no estado**.

Fonte: SESA-ES  
Elaboração: Ideies / Findes



# Para conter o espalhamento da Covid-19, medidas restritivas foram adotadas no Espírito Santo

*Média móvel 7 dias dos casos de Covid-19 a partir do 1º caso confirmado (05/03/2020) e medidas adotadas*

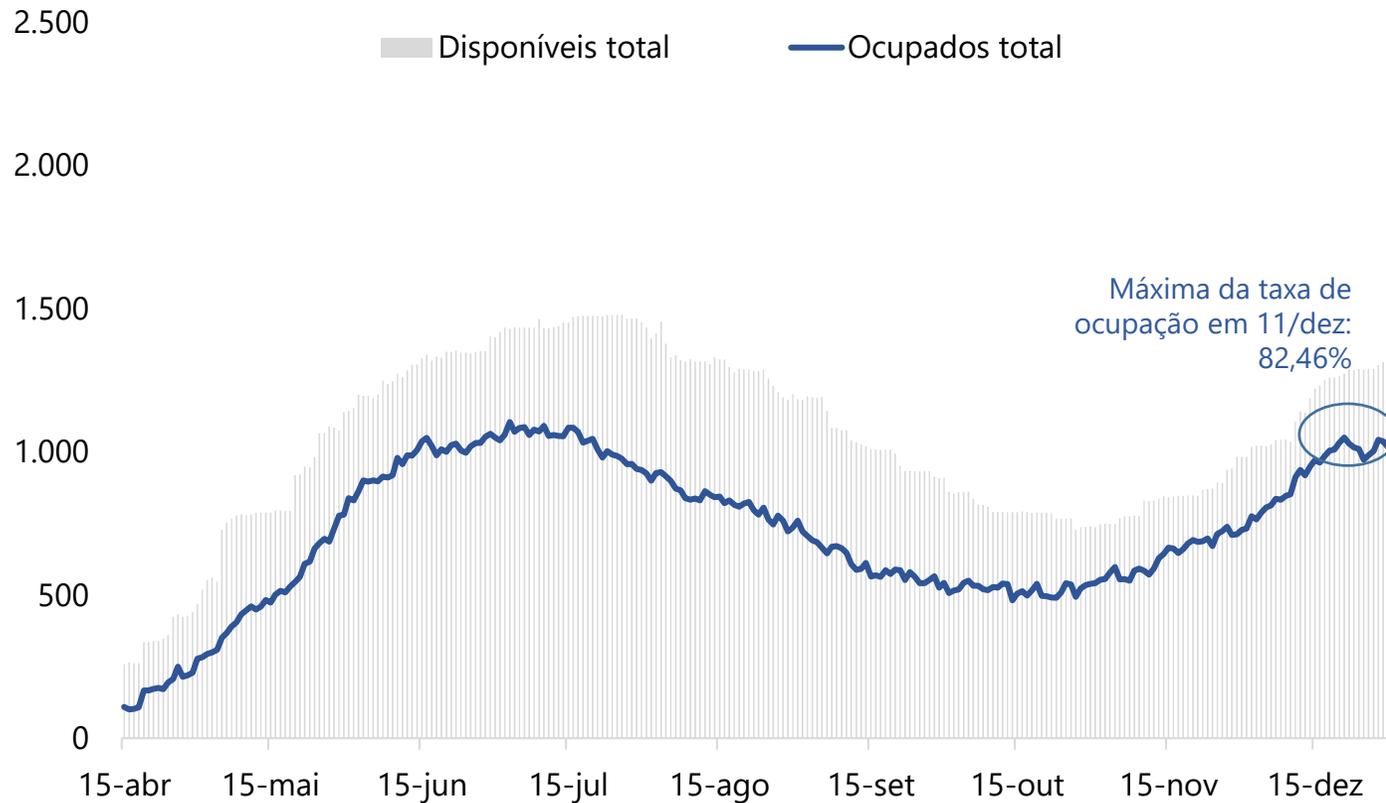


Fonte: SESA-ES e Governo do Estado do Espírito Santo  
Elaboração: Ideies / Findes



# As maiores taxas de ocupação de leitos nos hospitais do Espírito Santo ocorreram em dezembro

*Evolução no número de taxa de ocupação de leitos destinados ao tratamento da Covid-19 no Espírito Santo em 2020*



Ao longo de 2020 o estado precisou administrar a disponibilidade de leitos hospitalares (tanto públicos quanto privados) destinados ao tratamento da Covid-19 em função do aumento do número de casos.

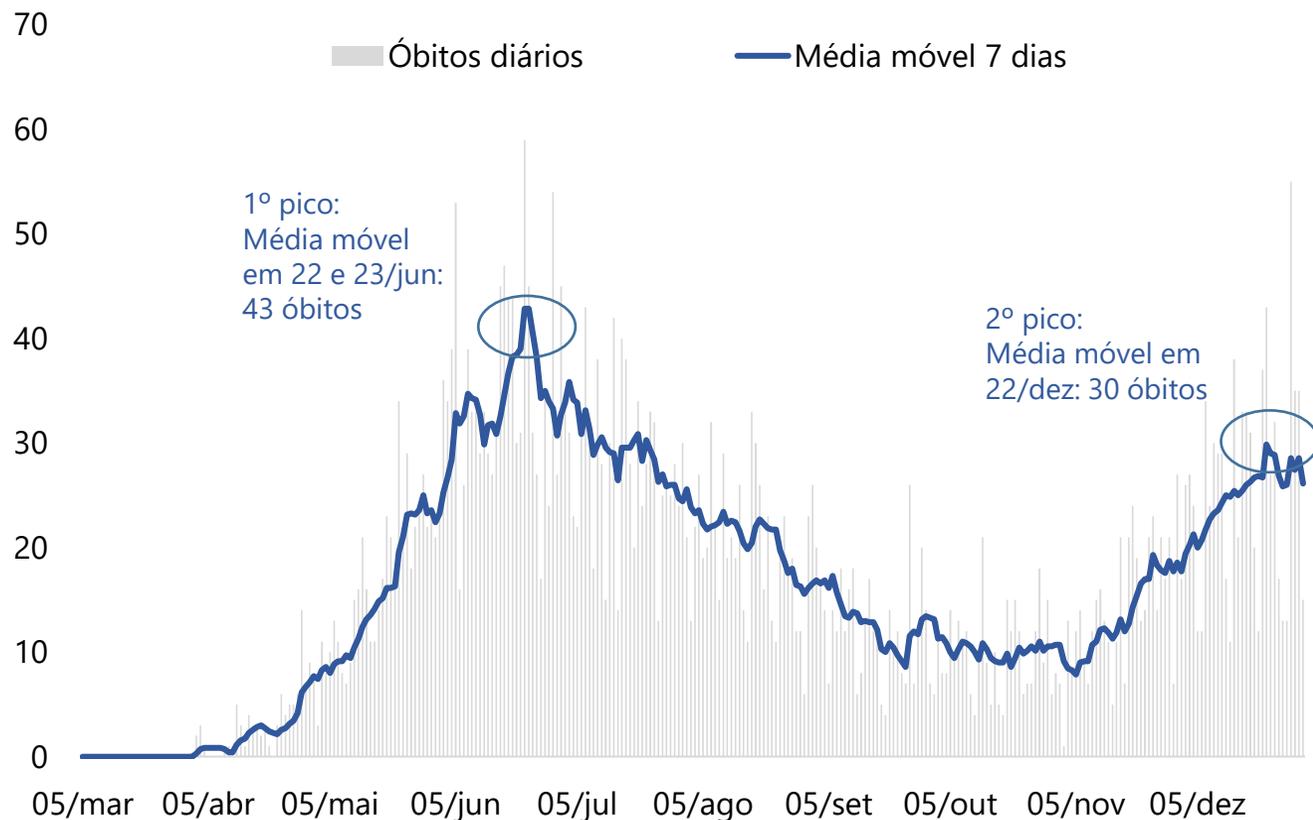
No ano, o estado não atingiu e nem superou 100% dos leitos (considerando UTI e enfermaria), mas registrou taxas diárias em torno de 80% em novembro e dezembro.

Fonte: SESA-ES  
Elaboração: Ideies / Findes



## Ao final de 2020, Espírito Santo registrou cerca de 5 mil óbitos provocados pela Covid-19

*Evolução no número de óbitos de Covid-19 no Espírito Santo em 2020*



O Espírito Santo confirmou os dois primeiros óbitos provocados pela Covid-19 no dia 02 de abril de 2020.

Ao final de 2020, foram totalizadas 1,89 milhão de mortes pela doença no mundo, 194,95 mil no Brasil e **5,08 mil no estado**.

Fonte: SESA-ES  
Elaboração: Ideies / Findes



## A pandemia impactou a economia capixaba em 2020

O distanciamento social necessário no combate ao espalhamento da Covid-19 impactou diretamente a economia ao longo de 2020. Muitos **estabelecimentos comerciais** foram parcialmente ou totalmente fechados, a sociedade reduziu a demanda por **serviços** prestados, muitas **indústrias** tiveram que diminuir o nível de produção, novas políticas de acesso ao **crédito** foram adotadas, o fluxo de **comércio internacional** foi atingido, o mercado de **trabalho** sofreu modificações – como a redução de jornadas e a adoção do teletrabalho – entre outros fatores.



## Em 2020, a balança comercial capixaba registrou déficit de US\$ 1,1 bilhão, evento que não ocorria desde a década de 1990 no estado

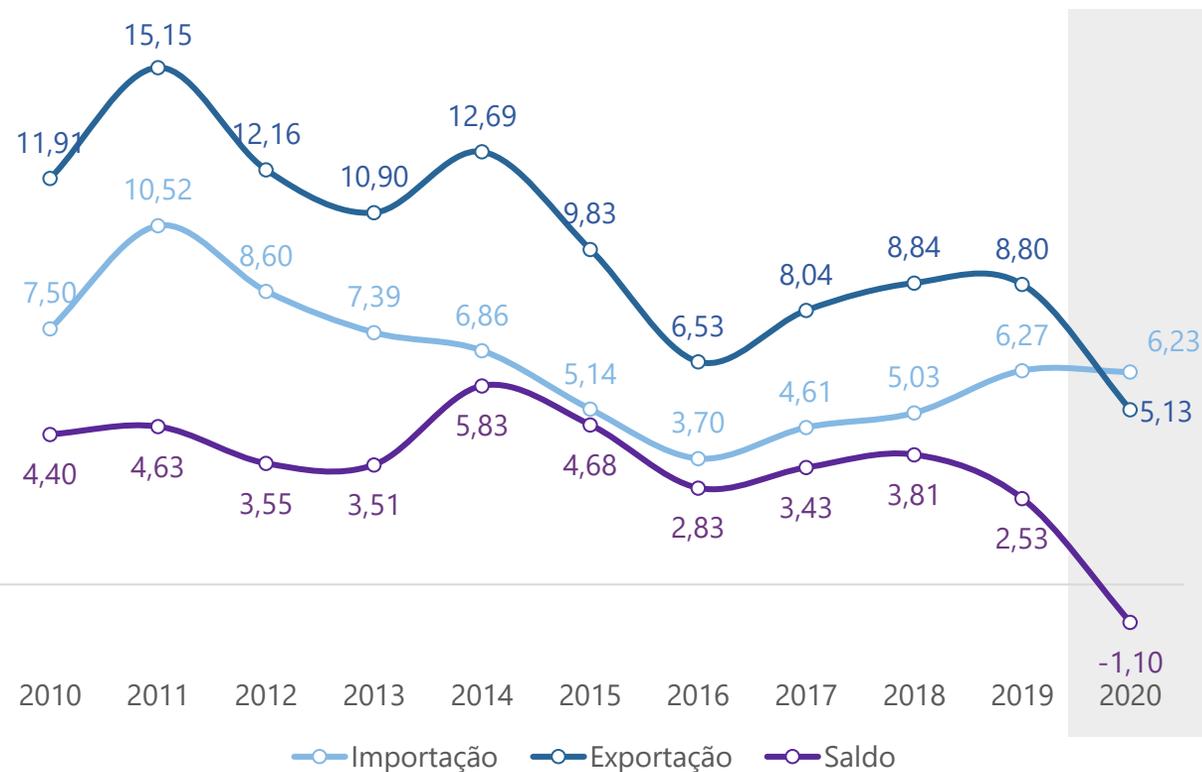
Em 2020, as exportações do Espírito Santo totalizaram US\$ 5,13 bilhões, **-41,7%** inferior a 2019.

As importações pelo estado somaram US\$ 6,23 bilhões, redução de **-0,7%** em relação a 2019.

A participação do Espírito Santo no total das exportações brasileiras passou de 3,9% em 2019 para 2,5% em 2020. O Espírito Santo caiu no ranking de **exportadores da 9° posição para a 12°**.

Porém o estado aumentou sua participação nas **importações** brasileiras de 3,5% para 3,9%, passando da **9° para a 8° posição**.

*Balança Comercial, Espírito Santo*  
Valor acumulado de janeiro a dezembro (US\$ bilhões)



Fonte: Secex/ME.  
Elaboração Ideies / Findes

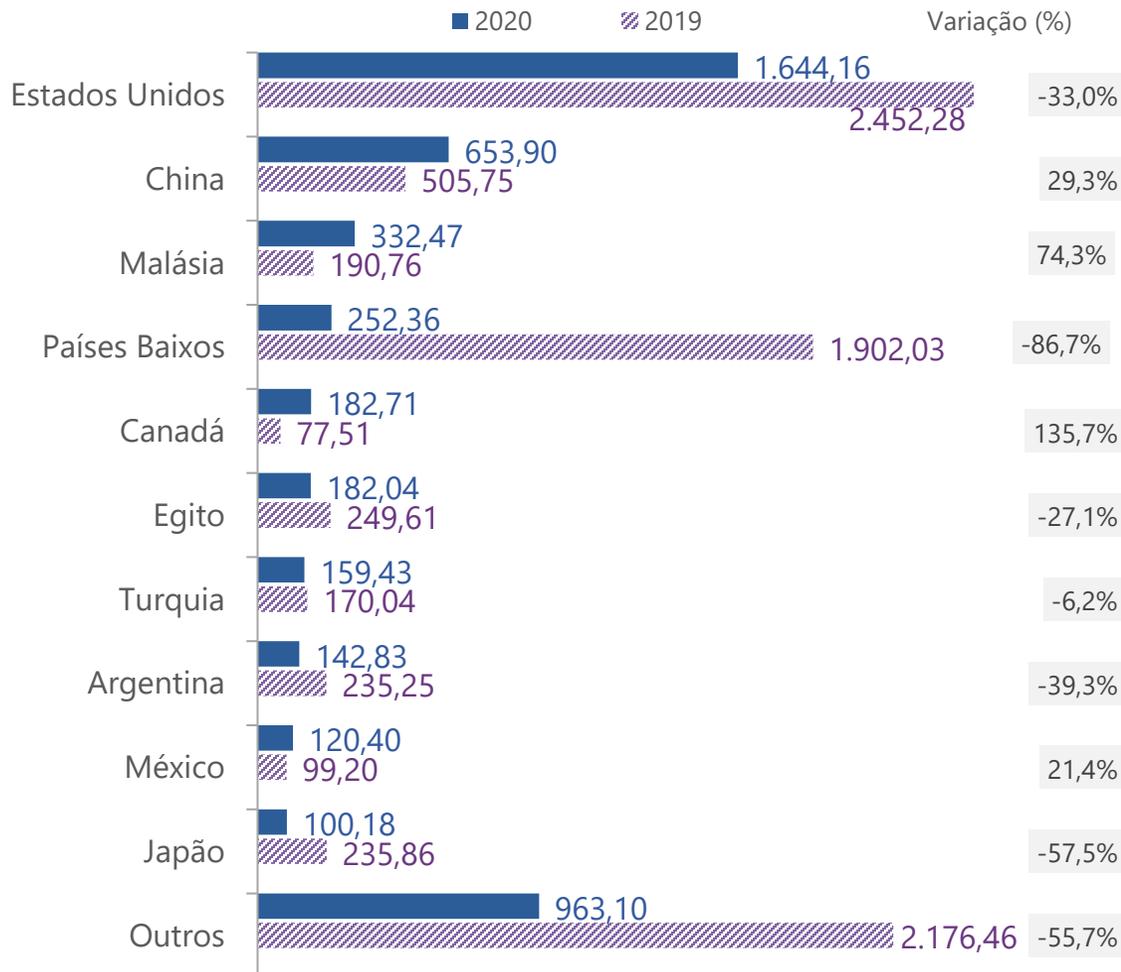




# Os Estados Unidos continuaram se destacando como o maior comprador de produtos capixabas

## Exportações do Espírito Santo por país de destino

Valor acumulado (US\$ milhões) de janeiro a dezembro de 2020



A queda das exportações das **Indústrias de transformação** foi de -48,9%, influenciada por: produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado (-36,5%), produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado (-55,1%) e outras ligas de aço (-68,2%).

Em 2020, os **Estados Unidos** importaram US\$ 1,64 bilhão do Espírito Santo, redução de -33,0% em relação a 2019, explicada pela menor compra de minérios de ferro, produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, outras ligas de aço e de óleos brutos de petróleo.

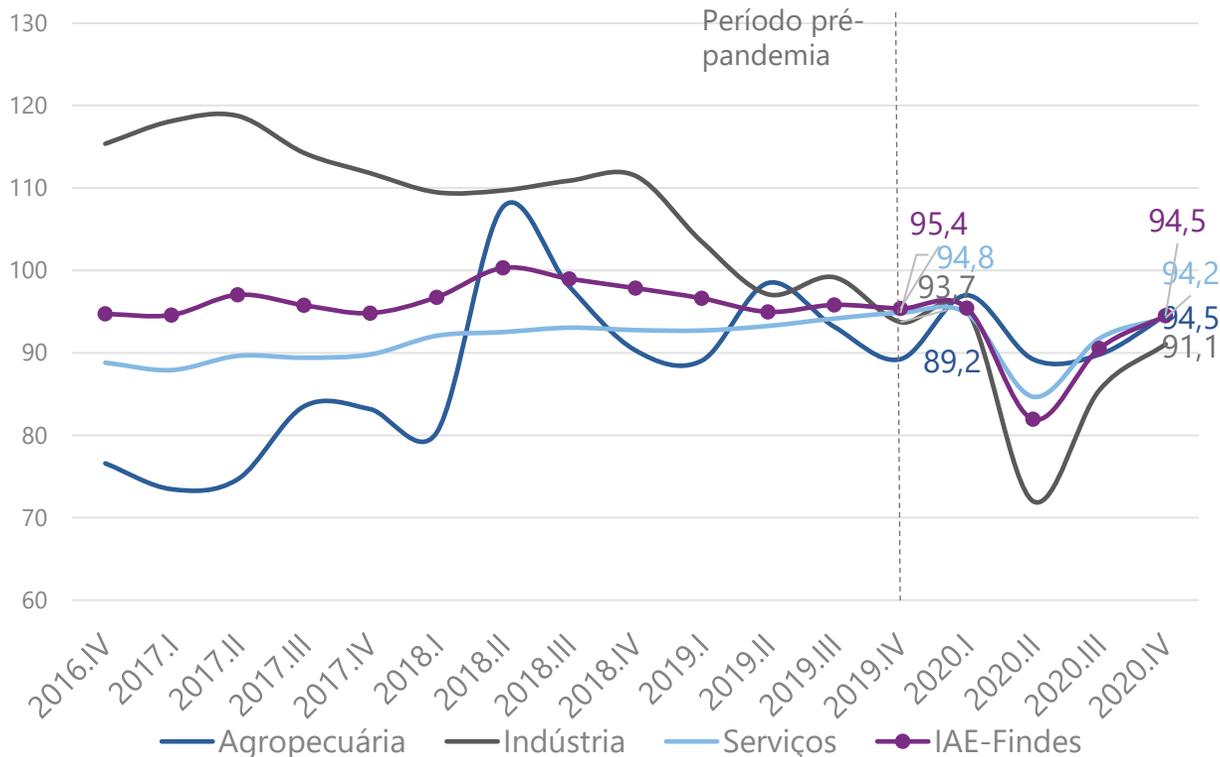
Fonte: Secex/ME.  
Elaboração Ideies / Findes



Ao final de 2020, a economia capixaba encontrava-se -0,9% abaixo do nível de atividade econômica observado antes da pandemia.

### Índices trimestrais de atividades econômicas, Espírito Santo

– com o ajuste sazonal  
(média 2011 = 100)



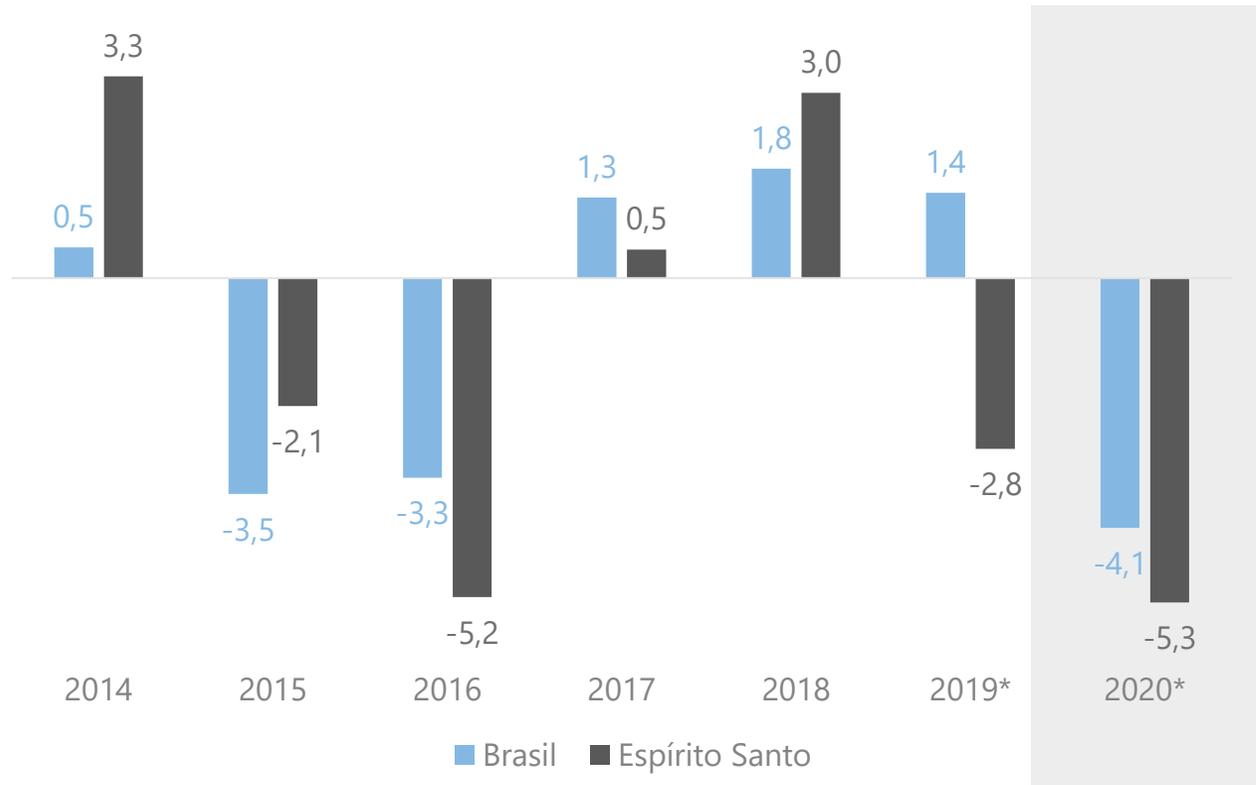
O maior impacto nas atividades econômicas capixabas ocorreu entre **abril e julho**, período mais intenso na adoção das **medidas restritivas**, seguido de um processo de **recuperação gradual** a partir de agosto. Em dezembro, entre os setores econômicos, apenas a **agropecuária** havia recuperado o patamar pré-pandemia. A **indústria** ficou -3,4% abaixo do patamar registrado no 4º trimestre de 2019. O setor de **serviços** não recuperou as perdas no período mais crítico das medidas restritivas, ficando -0,6% abaixo do nível pré-pandemia.

Nota: (\*) Os valores de 2019 em diante são estimados pelo IAE-Findes.  
Fonte: IBGE e Ideies / Findes.  
Elaboração: Ideies / Findes



## Estima-se que o PIB do Espírito Santo tenha reduzido -5,6% em 2020

Taxa de crescimento do PIB (%) do Brasil e do Espírito Santo – em relação ao ano anterior



Em 2020, estimado pelo IAE-Findes, o PIB do Espírito Santo registrou queda de -5,3% em relação a 2019.

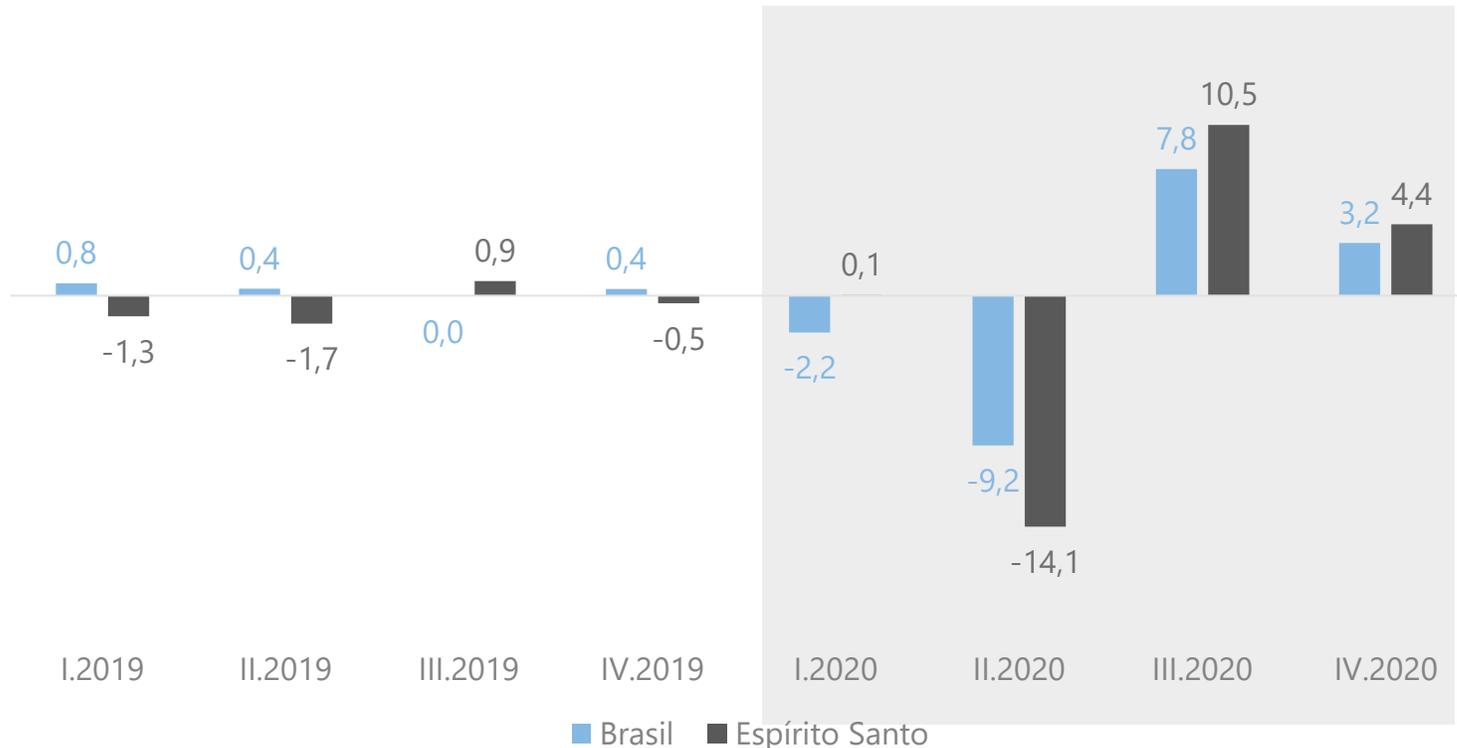
No Brasil, o montante do PIB em 2020 foi de R\$ 7,4 trilhões, retração de -4,1% em relação a 2019, de acordo com o IBGE.

(\*) Estimativas para 2019 e 2020 relativas aos resultados divulgados trimestralmente calculadas pelo Ideies/Findes, através do Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo – IAE-Findes. Não trata-se, portanto dos compilados anuais, que deverão ser divulgados apenas ao final de 2021 e de 2022 e poderão apresentar resultados diferentes.  
Fonte: IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Ideies / Findes



## O recuo mais intenso da atividade econômica foi observada no 2º trim. de 2020

*Taxa de crescimento do PIB trimestral (%) do Brasil e do Espírito Santo (IAE-Findes)  
– em relação ao trimestre imediatamente anterior*



Após as quedas nos dois primeiros trimestres de 2020, o PIB do Espírito Santo, estimado pelo IAE-Findes, e o do Brasil, calculado pelo IBGE, apresentaram resultados positivos na segunda metade do ano.

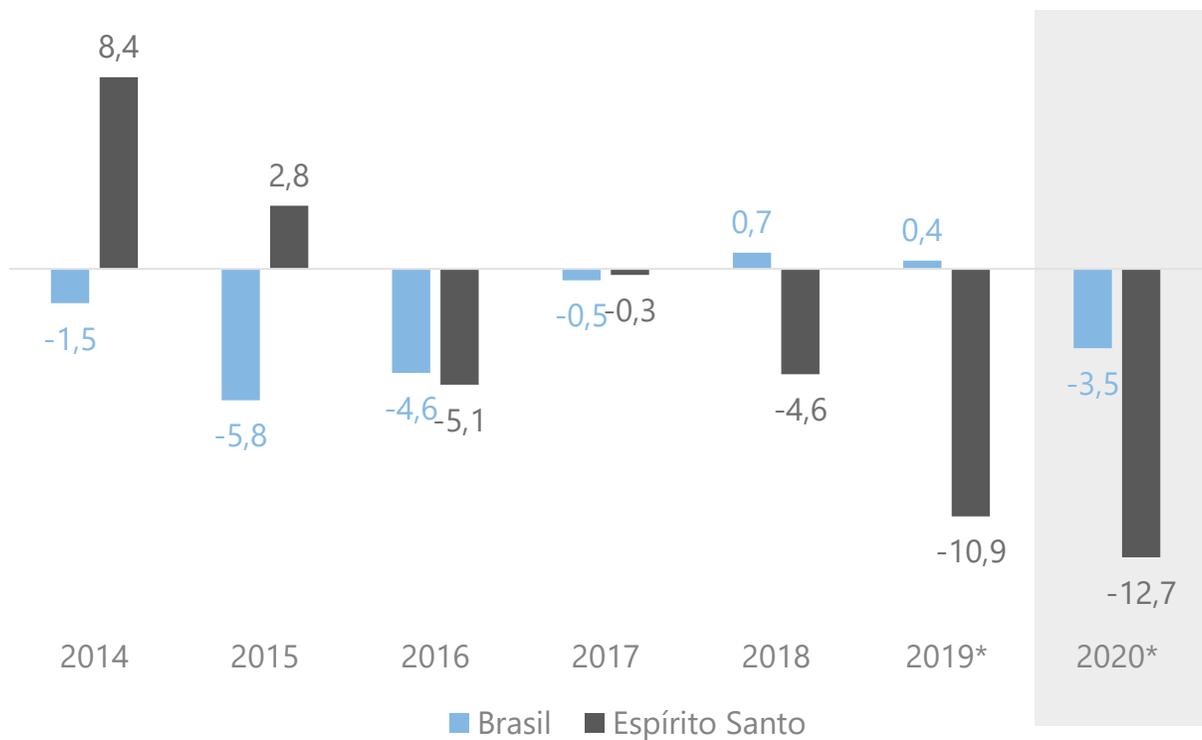
Em relação ao 3º trimestre, a atividade econômica capixaba avançou 4,4% no 4º trimestre, mantendo a **trajetória de recuperação iniciada no meio do ano com a flexibilização das medidas restritivas.**

Fonte: IBGE e Ideies / Findes.  
Elaboração: Ideies / Findes



## A indústria retraiu -12,7% no Espírito Santo em 2020

*Taxa de crescimento do Valor Adicionado da Indústria (%) do Brasil e do Espírito Santo – em relação ao ano anterior*



(\*) Estimativas para 2019 e 2020 relativas aos resultados divulgados trimestralmente calculadas pelo Ideies/Findes, através do Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo – IAE-Findes. Não trata-se, portanto dos compilados anuais, que deverão ser divulgados apenas ao final de 2021 e de 2022 e poderão apresentar resultados diferentes.  
Fonte: IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Ideies / Findes

O ano de 2020 se mostrou desafiador para a indústria, especialmente para a do Espírito Santo.

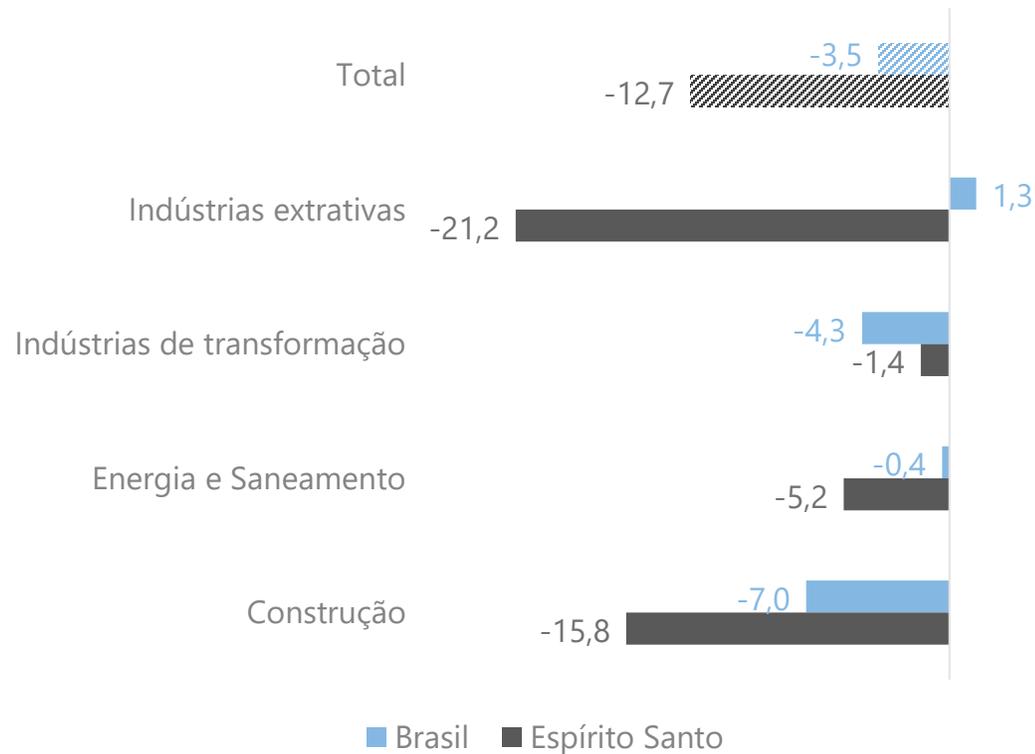
Com as medidas de distanciamento para combater a Covid-19 adotadas pelos países, a indústria do estado, que tem no comércio exterior um importante meio de escoamento da produção, foi bastante atingida, sobretudo a indústria extrativa.

Em 2020, a indústria **caiu -3,5% no Brasil e recuou -12,7% no Espírito Santo** em relação a 2019.



## O valor adicionado da indústria extrativa contraiu -21,2% no Espírito Santo em 2020

*Taxa de crescimento do Valor Adicionado das atividades industriais (%) do Brasil e do Espírito Santo\*, 2020 (em relação ao ano anterior)*



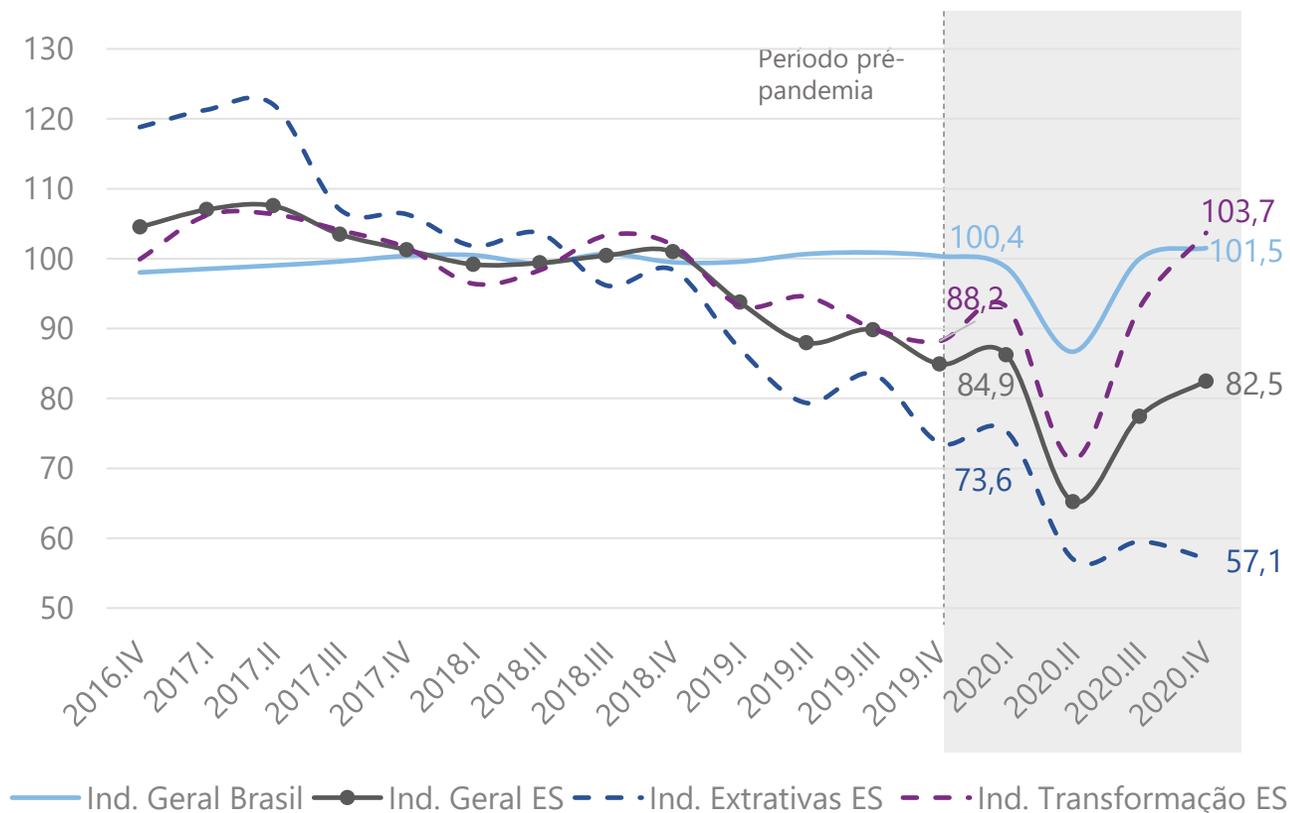
Nota: (\*) Os valores para o Espírito Santo são estimados pelo IAE-Findes.  
Fonte: IBGE e Ideies / Findes.  
Elaboração: Ideies / Findes

As principais atividades da indústria extrativa no estado apresentaram desempenhos negativos em 2020: queda de -13,8% na atividade de petróleo e gás natural e recuo de -35,0% na pelotização e outras atividades relacionadas. **A indústria extrativa, ao cair -21,2%, exerceu a maior influência sobre o resultado da indústria geral estado.**

Os resultados negativos também foram observados nos demais setores industriais: indústria de transformação (-1,4%), energia e saneamento (-5,2%) e construção (-15,8%).

## Ao final de 2020, a indústria de transformação do Espírito Santo recuperou o patamar pré-pandemia

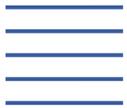
Índices do PIB industrial, com ajuste sazonal  
(média 2018 = 100)



No 4º trimestre de 2020 a **indústria de transformação avançou 18,0% em relação ao 4º trimestre de 2019**, período pré-pandemia, influenciada por todas as atividades: celulose e papel (63,0%), produtos minerais não-metálicos (19,2%), coque e derivados de petróleo e biocombustíveis (16,2%), metalurgia (5,4%) e produtos alimentícios (4,7%).

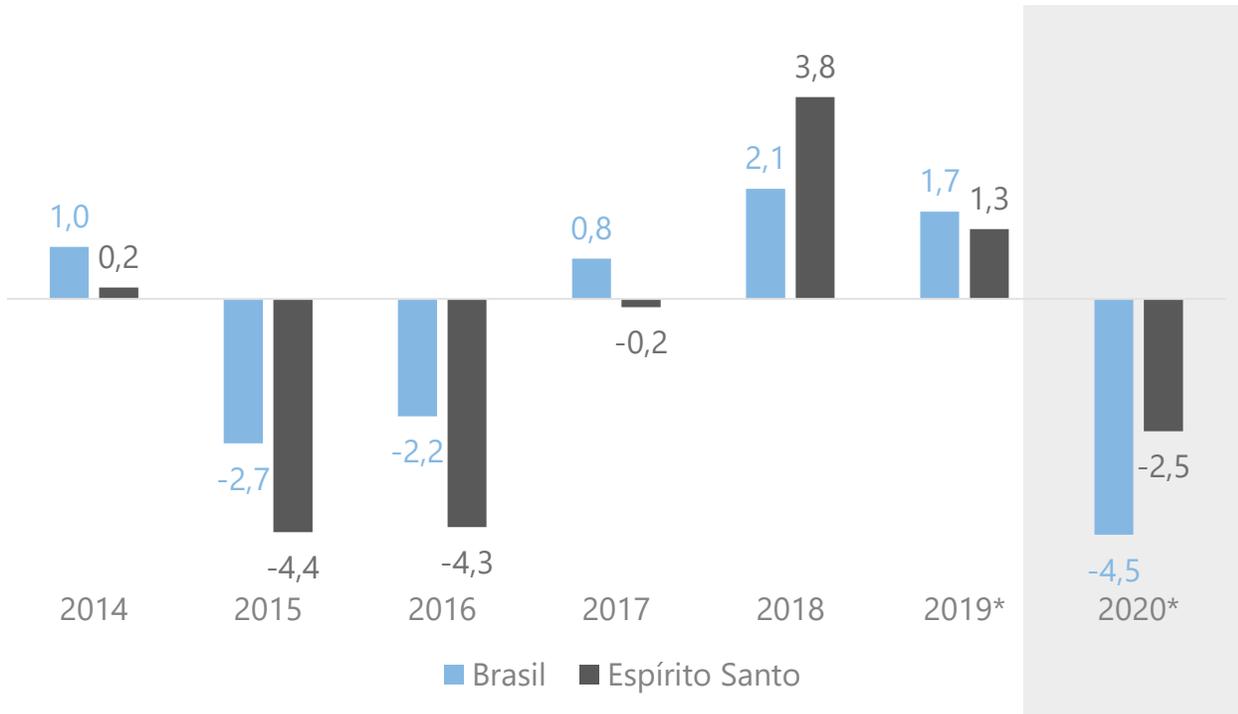
No indicador total, a indústria capixaba fechou o ano abaixo do patamar produtivo da pré-pandemia, influenciada pelo **menor desempenho da indústria extrativa**.

Nota: (\*) Os valores de 2019 em diante são estimados pelo IAE-Findes.  
Fonte: IBGE e Ideies / Findes.  
Elaboração: Ideies / Findes



## O setor de serviços caiu -2,5% no Espírito Santo em 2020

*Taxa de crescimento do Valor Adicionado dos Serviços (%) do Brasil e do Espírito Santo – em relação ao ano anterior*



O setor de serviços foi uma das atividades econômicas mais atingidas pela pandemia devido ao distanciamento social.

Em 2020, **as atividades de serviços recuaram -4,5% no Brasil e -2,5% no Espírito Santo** em relação a 2019.

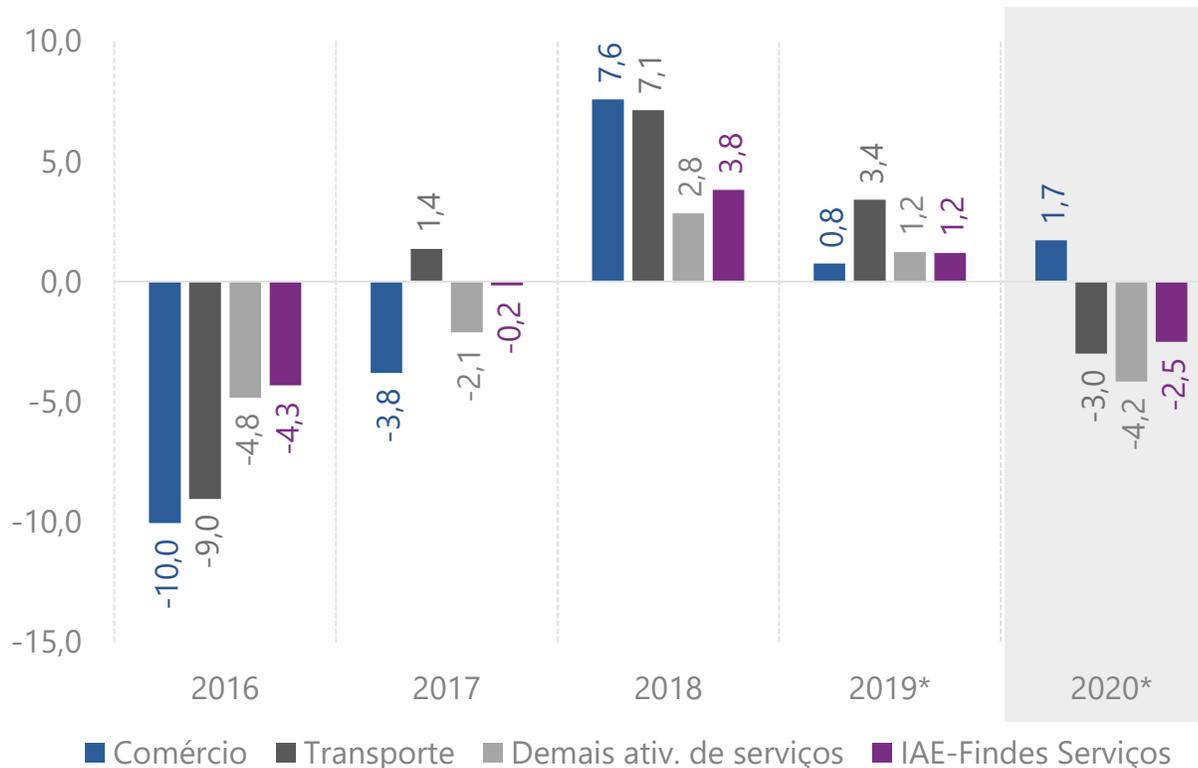
(\*) Estimativas para 2019 e 2020 relativas aos resultados divulgados trimestralmente calculadas pelo Ideies/Findes, através do Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo – IAE-Findes. Não trata-se, portanto dos compilados anuais, que deverão ser divulgados apenas ao final de 2021 e de 2022 e poderão apresentar resultados diferentes.

Fonte: IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Ideies / Findes



## O comércio cresceu 1,7% no Espírito Santo em 2020

*Taxa de crescimento (%) do Valor Adicionado das atividades de serviços,  
Espírito Santo – em relação ao ano anterior*



O fechamento (total ou parcial) dos estabelecimentos, o distanciamento social e demais medidas restritivas de combate a pandemia da Covid-19 impactaram o desempenho do setor em 2020. Devido às **atividades essenciais**, os programas governamentais de transferência de renda, em especial o **auxílio emergencial**, o **comércio capixaba cresceu 1,7% em 2020**.

No Brasil, o **comércio recuou -3,1%** em relação a 2019.

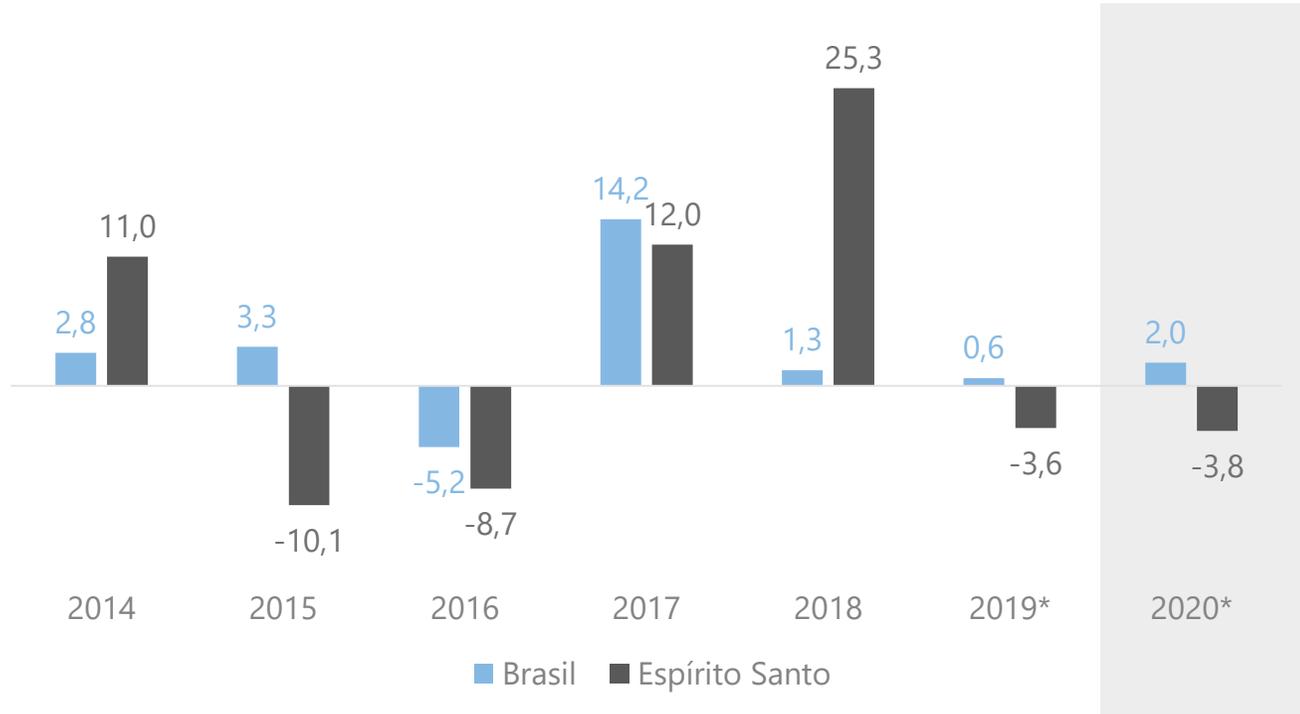
(\*) Estimativas para 2019 e 2020 relativas aos resultados divulgados trimestralmente calculadas pelo Ideies/Findes, através do Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo – IAE-Findes. Não trata-se, portanto dos compilados anuais, que deverão ser divulgados apenas ao final de 2021 e de 2022 e poderão apresentar resultados diferentes.

Fonte: IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Ideies / Findes



## A Agropecuária retraiu -3,8% no Espírito Santo em 2020

Taxa de crescimento do Valor Adicionado da Agropecuária (%) do Brasil e do Espírito Santo – em relação ao ano anterior



(\*) Estimativas para 2019 e 2020 relativas aos resultados divulgados trimestralmente calculadas pelo Ideies/Findes, através do Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo – IAE-Findes. Não trata-se, portanto dos compilados anuais, que deverão ser divulgados apenas ao final de 2021 e de 2022 e poderão apresentar resultados diferentes.

Fonte: IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Ideies / Findes

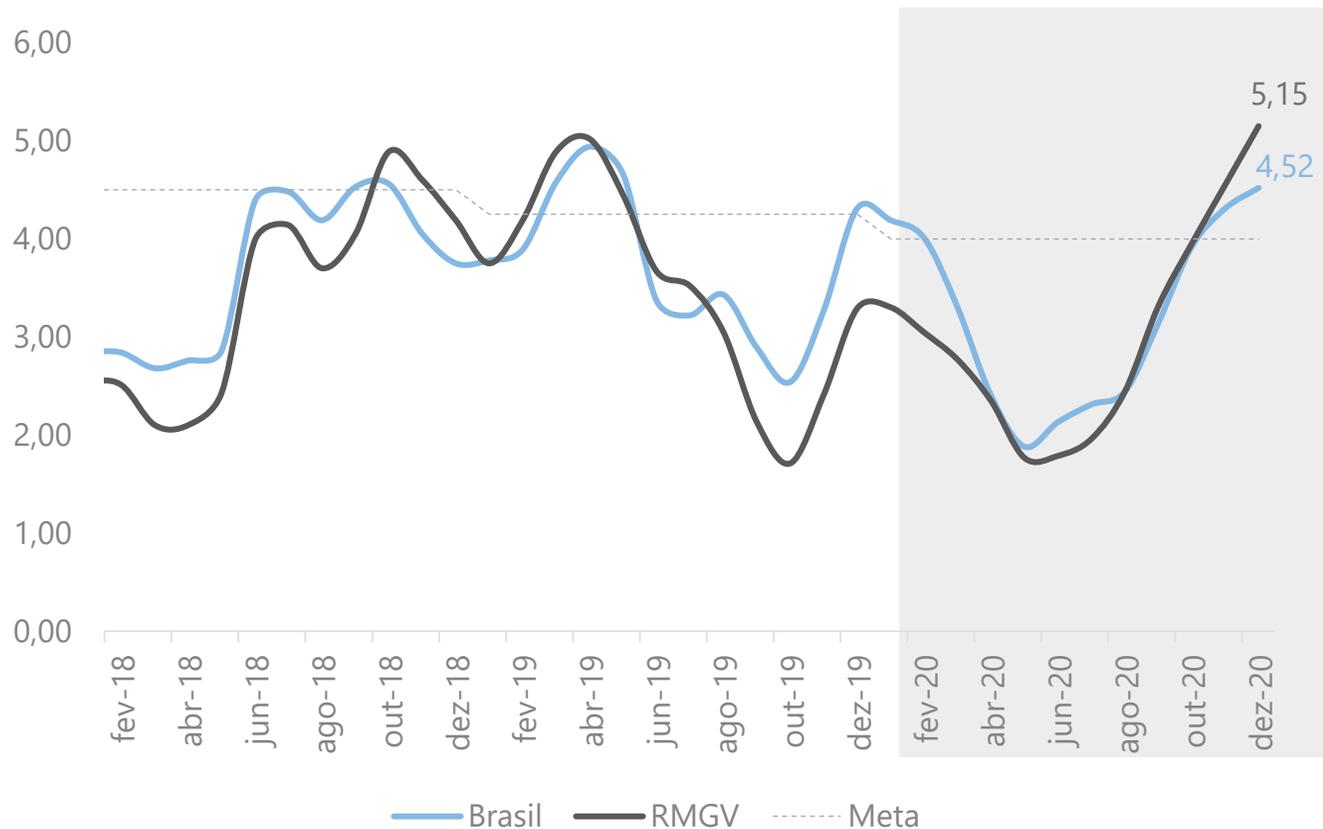
A pandemia em 2020 levou a mudanças na rotina dos produtores e nos hábitos de consumo de alimentos, como o aumento da alimentação no domicílio. **No Brasil, o valor adicionado na agropecuária cresceu 2,0%**, apesar dos efeitos adversos do isolamento social sobre a cadeia do setor e do impacto da desvalorização cambial que elevou os preços dos insumos agropecuários.

Em 2020, **o setor agropecuário capixaba apresentou queda de -3,8%** na comparação com 2019. A retração do setor foi puxada tanto pela agricultura quanto da pecuária.



## A inflação da Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV) atingiu 5,15% em 2020

*Varição em 12 meses (%) do IPCA, Brasil e RMGV*



No fechamento de 2020, a inflação medida pelo IPCA ficou em **4,52% a nível nacional** (acima da meta de 4,00%, porém dentro do intervalo de +/-1,5 p.p.).

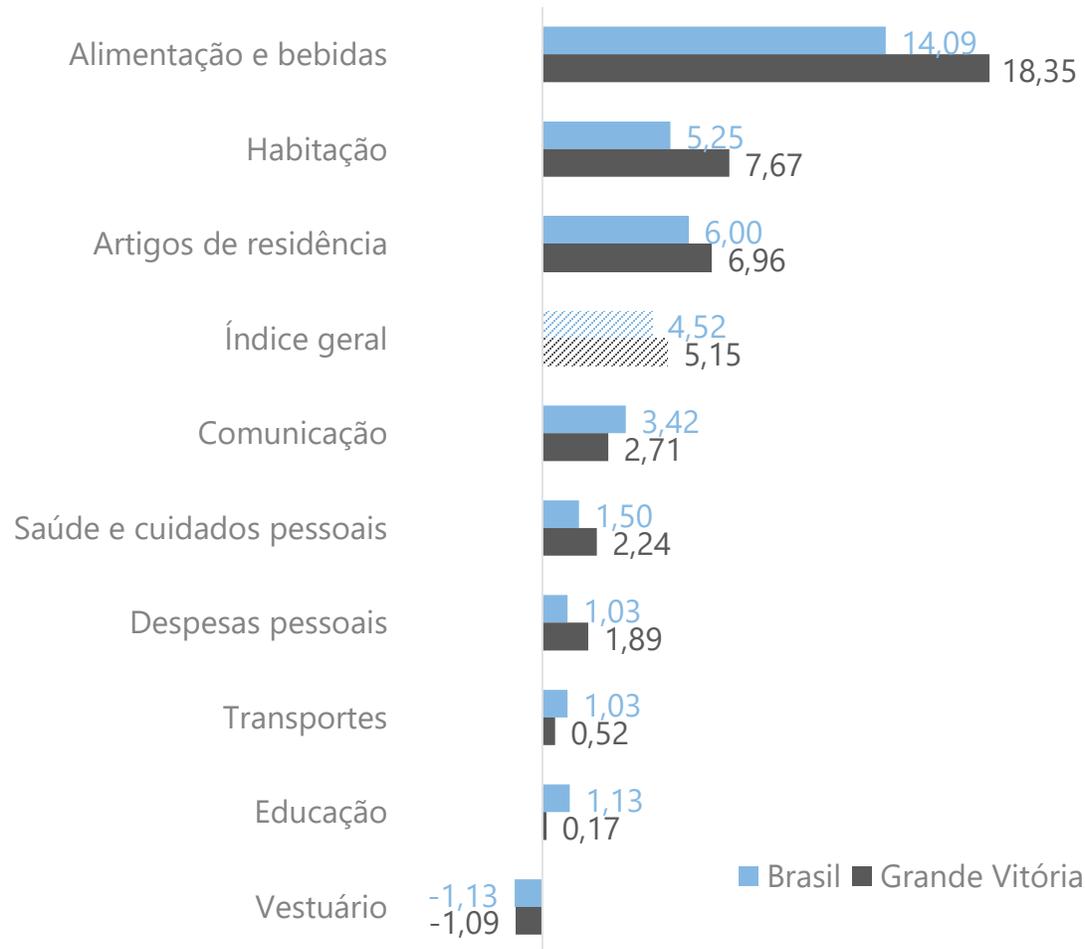
Na Região Metropolitana da Grande Vitória, o IPCA fechou o ano em 5,15%.

Fonte: IPCA/IBGE.  
Elaboração: Ideies / Findes



## O grupo de alimentos e bebidas puxou a alta da inflação em 2020

*Variação anual (%) do IPCA por grupos, Brasil e RMGV – 2020*



Fonte: IPCA/IBGE.  
Elaboração: Ideies / Findes

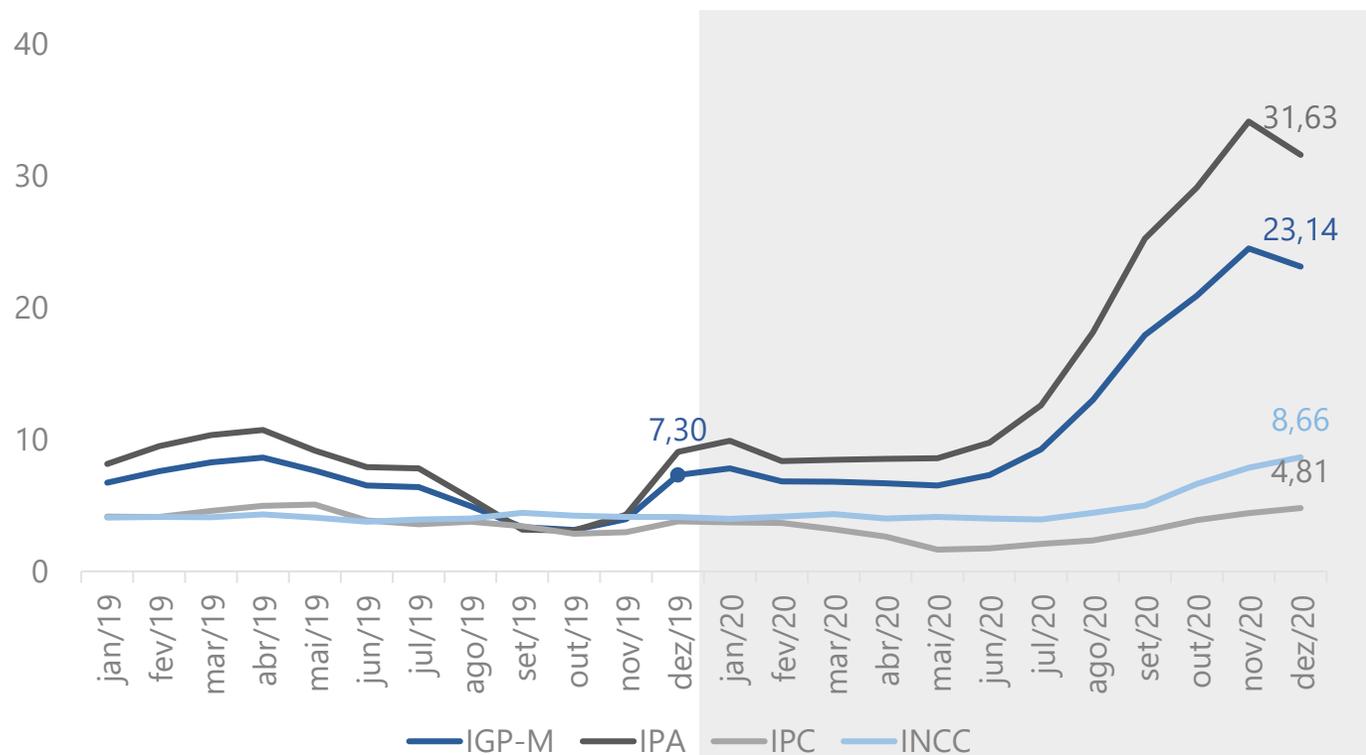
A inflação do grupo de **alimentos e bebidas** acumulou alta de **18,35% na RMGV e de 14,09% no Brasil.**

O aumento nos preços desse grupo intensificou-se a partir de agosto, pressionado pela inflação ao produtor (agrícola e industrial) e pela taxa de câmbio.



## O IGP-M acumulou alta de 23,14% em 2020

Varição em 12 meses (%) do IGP-M por grupos, Brasil



A alta de 23,14% do IGP-M em 2020 foi influenciada pelas altas de **31,63% no IPA**, 8,66% no INCC e 4,81% no IPC.

As pressões inflacionárias observadas a partir de julho de 2020, principalmente ao produtor, decorreram do repasse da **depreciação da taxa de câmbio** e da **elevação dos preços das commodities**.

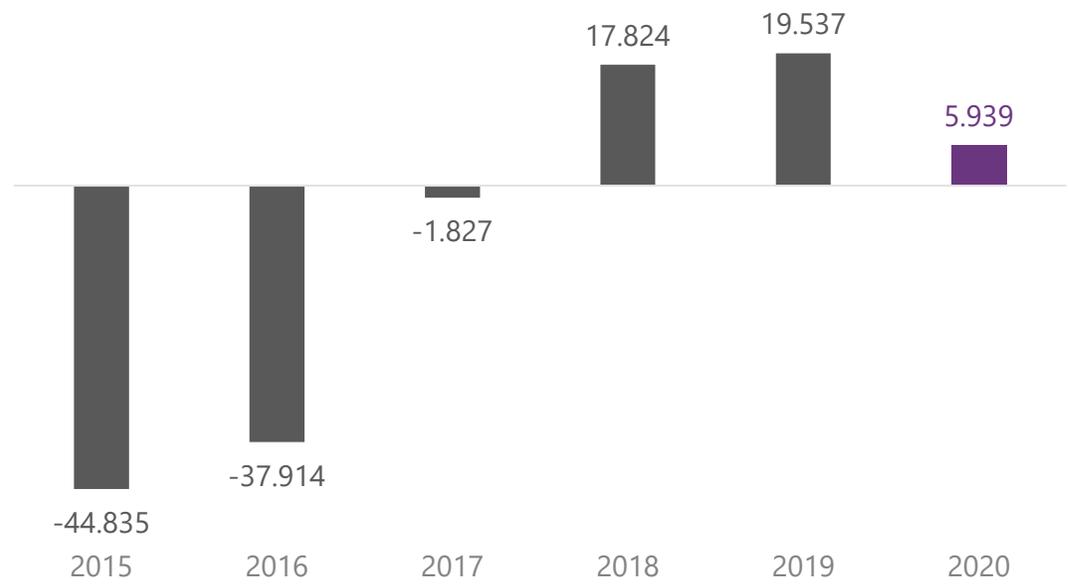
Além do IPCA, outro indicador de preços da economia é o IGP-M calculado pela FGV, cujo os componentes são: o IPA (Índice de Preços ao Produtor Amplo), o IPC (Índice de Preços ao Consumidor) e o INCC (Índice Nacional de Custo da Construção). O IPA representa 60% e o IPC e o INCC têm pesos de, respectivamente, 30% e 10% no cálculo do IGP-M.

Fonte: IGP/FGV e LCA.  
Elaboração: Ideies / Findes



Em 2020, o saldo líquido de empregos formais no Espírito Santo foi de 5,9 mil vagas celetistas

*Saldo líquido de empregos formais no Espírito Santo – Acumulado no ano*



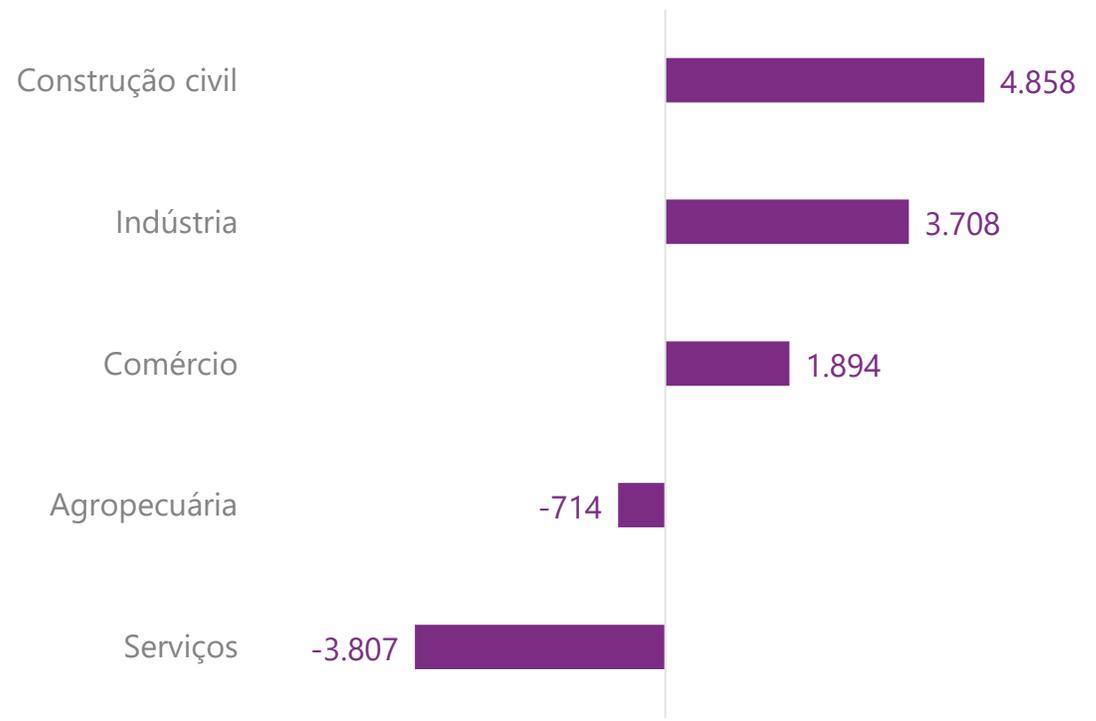
Em 2020 o saldo líquido de empregos no estado atingiu um patamar positivo, resultado de **305,2 mil pessoas admitidas e 299,3 desligadas.**

Contudo, esse saldo foi **-69,6% inferior ao registrado em 2019.**

\*Dados extraídos em agosto de 2020.  
Fonte: Caged e Novo Caged. Elaboração: Ideies / Findes

# Em 2020, o setor de serviços registrou o maior saldo negativo de empregos formais

Saldo líquido de empregos formais por atividade econômica – Espírito Santo, 2020



Os postos de empregos criados foram determinados pela recuperação de três dos cinco grandes setores econômicos: **construção** (4.858), **indústria** (3.708) e **comércio** (1.894).

Já os setores de serviços (-3.807) e agropecuária (-714) não restabeleceram as perdas de postos ocorridas durante a pandemia.

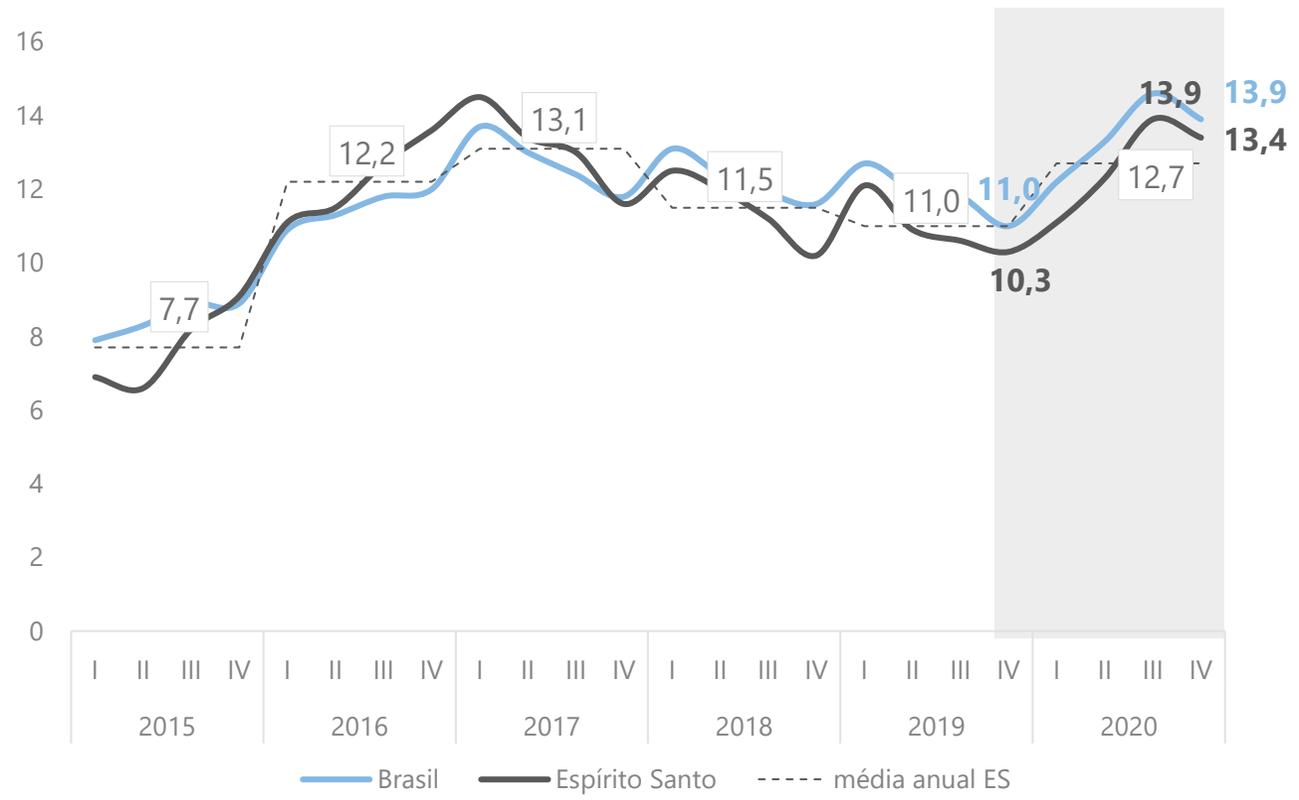
Em 2020, o saldo líquido de empregos formais no Espírito Santo foi de 5,9 mil vagas celetistas.

\*Dados extraídos em agosto de 2021.  
Fonte: Novo Caged. Elaboração: Ideies / Findes



## A taxa de desocupação média no Espírito Santo foi de 12,7% em 2020, 1,7 p.p. acima de 2019

Taxa de desocupação (%), Brasil e Espírito Santo – por trimestre



A taxa de desocupação média do Brasil foi de 13,5% em 2020, 1,6 p.p. acima da média de 2019.

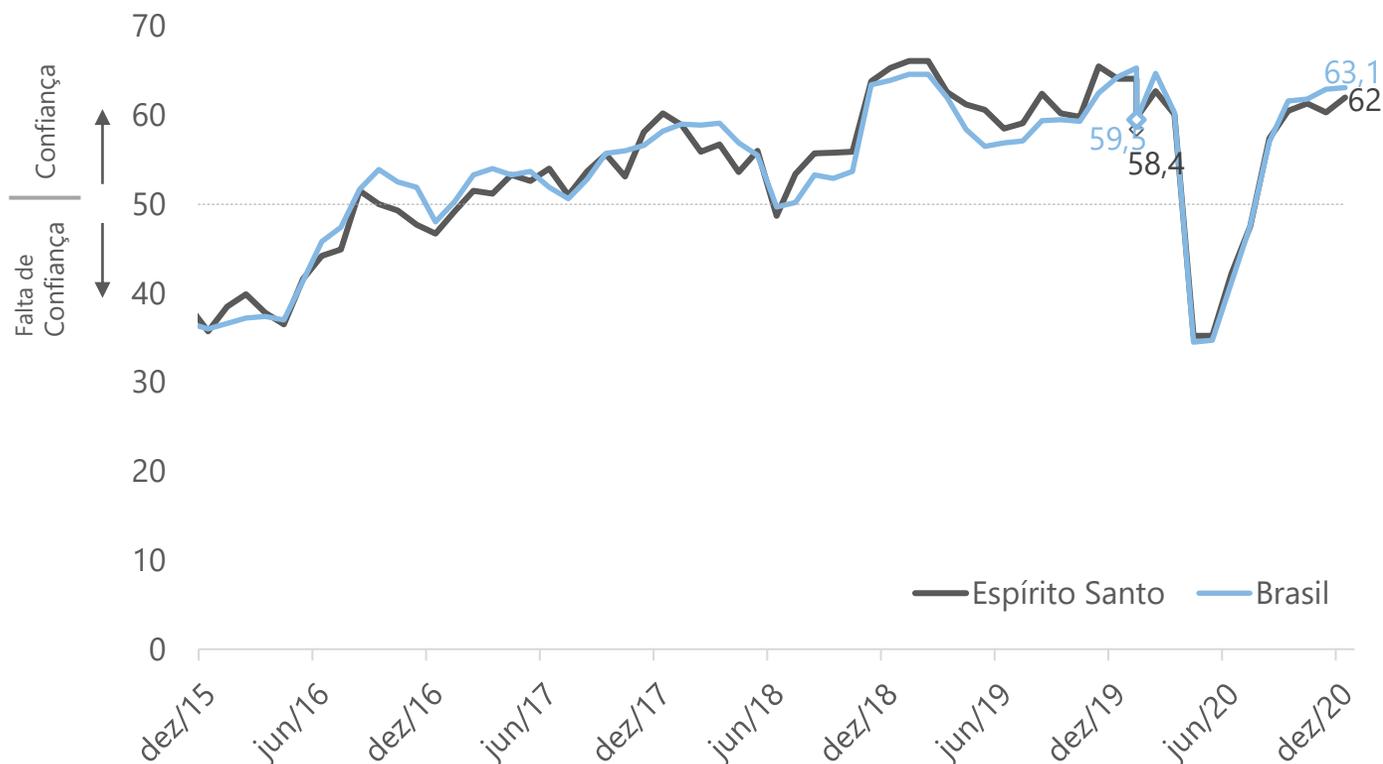
A taxa de desocupação no estado apresentou **trajetória crescente até o 3º trimestre** quando atingiu 13,9%, e apresentou **leve queda no 4º trimestre** quando chegou a 13,4%. Contudo, a taxa finalizou o ano 3,1 p.p. acima do registrado no 4º trimestre de 2019.

Fonte: PNAD Contínua – IBGE.  
Elaboração: Ideies / Findes



# O ICEI ficou abaixo de 50 pontos de abril a julho de 2020, indicando pessimismo do industrial capixaba

Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI)



O índice varia de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança dos empresários.

Fonte: Ideies/Findes e CNI. Elaboração: Ideies / Findes

As **incertezas** ocasionadas pela pandemia da Covid-19 refletiram sobre a falta de confiança do empresário industrial no período de maior intensidade na adoção das medidas restritivas no estado e no país.

Com a retomada, ainda que gradual, das atividades econômicas no segundo semestre de 2020, o ICEI-ES apresentou uma trajetória de **recuperação** e finalizou o ano em 62,0 pontos, apontando para uma **melhora na percepção do empresário** sobre as condições para os negócios.



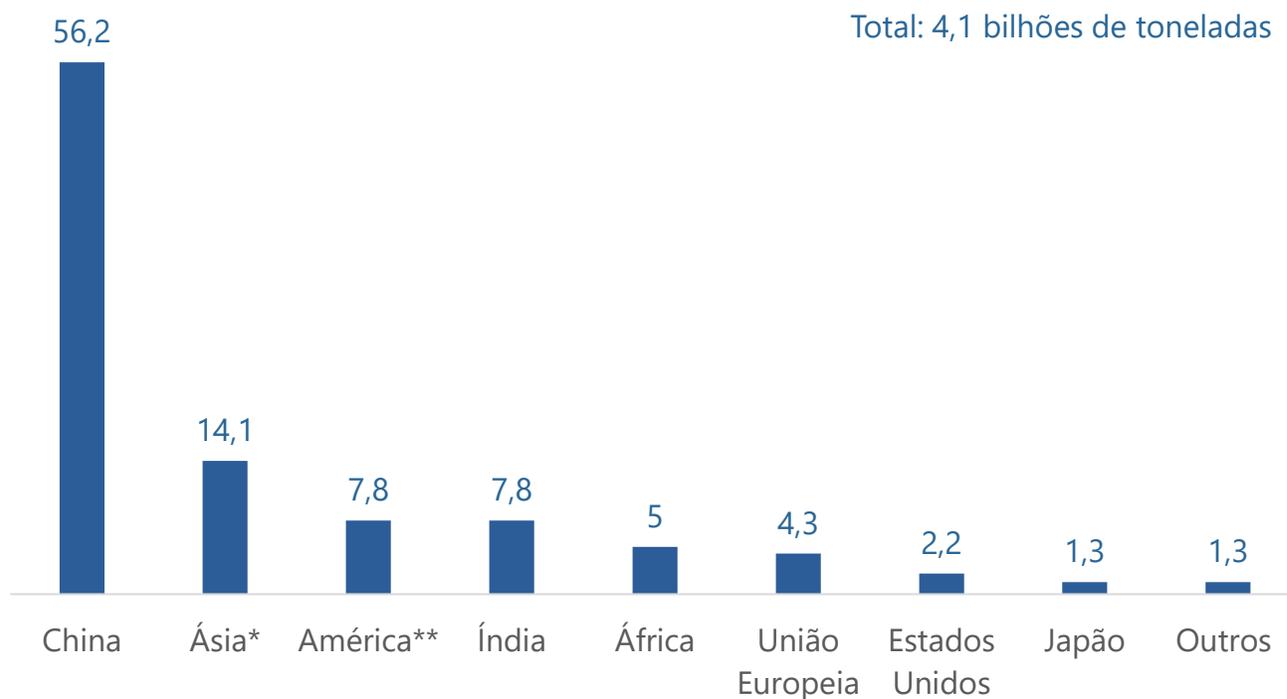
# SUMÁRIO

1. Panorama Econômico do Espírito Santo 2020
2. Painel de Indicadores do setor
3. Perfil Competitivo das Indústrias Signatárias
4. Contrapartidas do setor



## O mundo produziu 4,1 bilhões de toneladas de cimento em 2019

*Distribuição (%) da produção de cimento mundial por região e países principais em 2019*



\* Exceto a China

\*\* Exceto os Estados Unidos.

Fonte: Cembureau.

Elaboração: Findes/Ideies

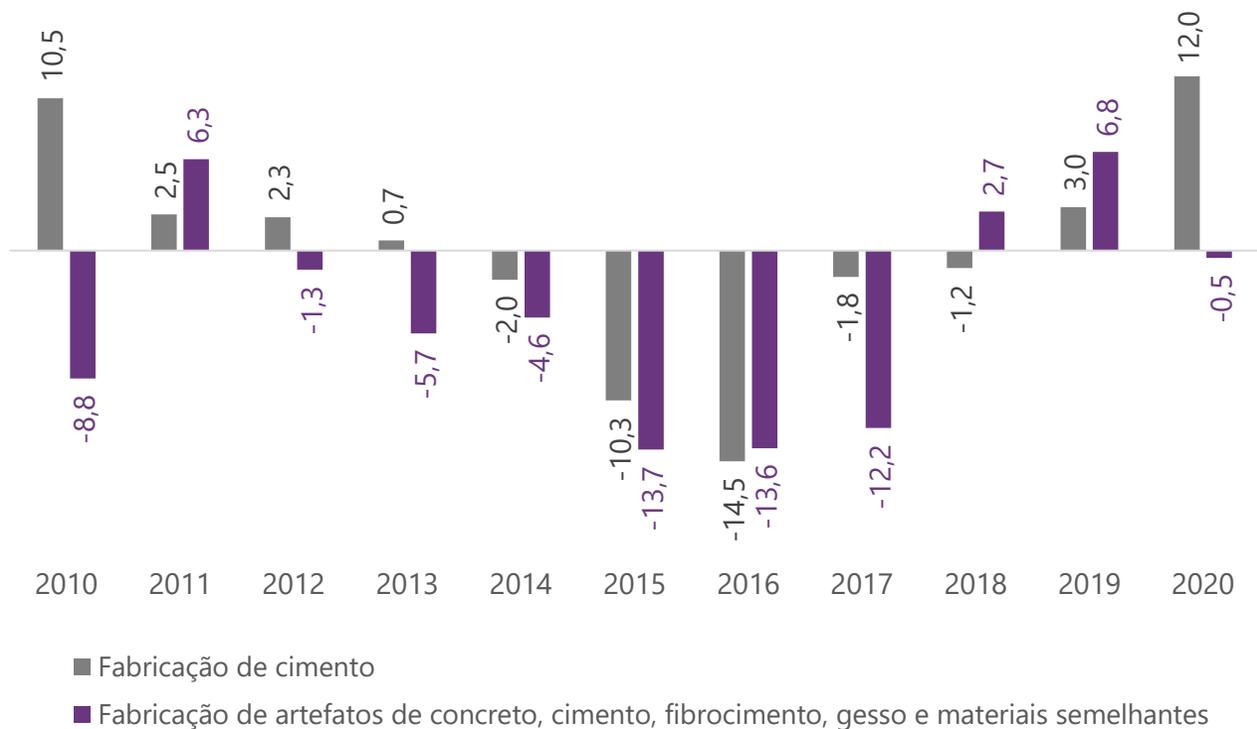
De acordo com as estimativas do Cembureau, a produção mundial de cimentos, em 2019, totalizou **4,1 bilhões de toneladas**, 2,5% a mais que o produzido em 2018.

A **China**, maior produtor global, foi responsável por **56,2%** da produção de cimentos em 2019.



## Em 2020, a produção física de cimento cresceu 12,0% no Brasil

*Produção física do setor de cimento e artefatos\* no Brasil  
– (%) em relação ao ano anterior*



A produção física de cimento no Brasil aumentou pelo segundo ano consecutivo e registrou um crescimento de **12,0%** em 2020 na comparação com 2019. Apesar dos impactos no início da pandemia, a fabricação de cimentos no país foi impulsionada pela **alta demanda** ocasionada pelas reformas residenciais e pelo setor imobiliário, o que levou a um resultado positivo em 2020.

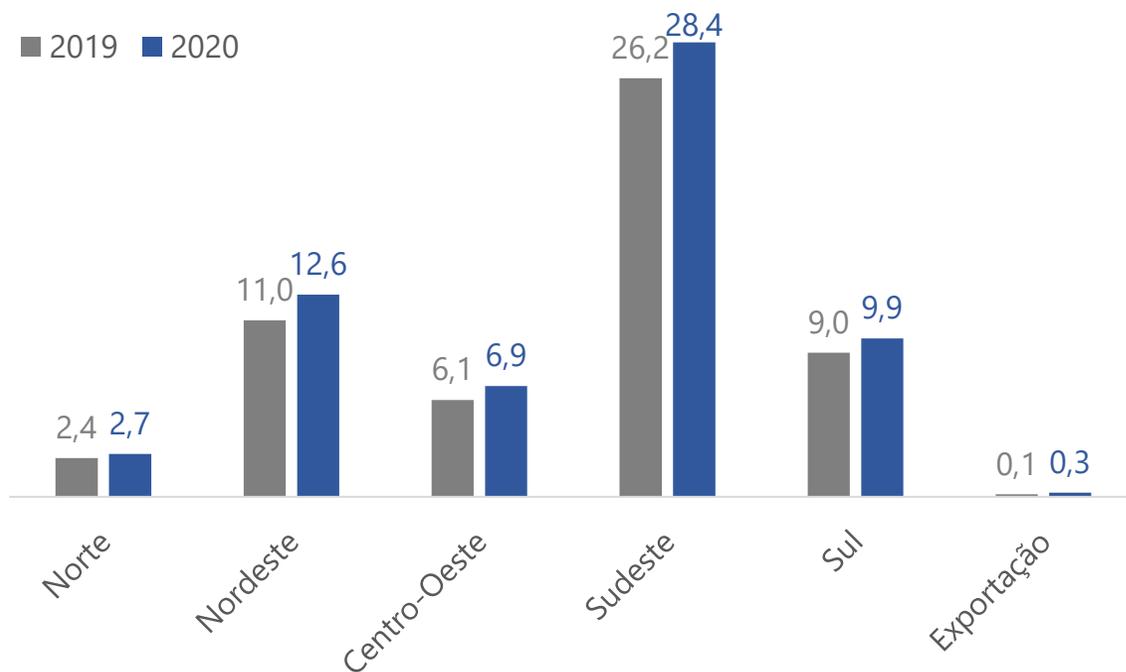
Já a fabricação de artefatos de concretos e materiais semelhantes apresentou variação anual de -0,5% em 2020.

(\*) Referente às CNAE 23.2 e 23.3.  
Fonte: PIM-PF - IBGE. Elaboração: Ideies / Findes



## Em 2020, as vendas de cimento cresceram 10,9% no Brasil

*Venda de cimento, Brasil*  
– dados preliminares\*, em milhões de toneladas



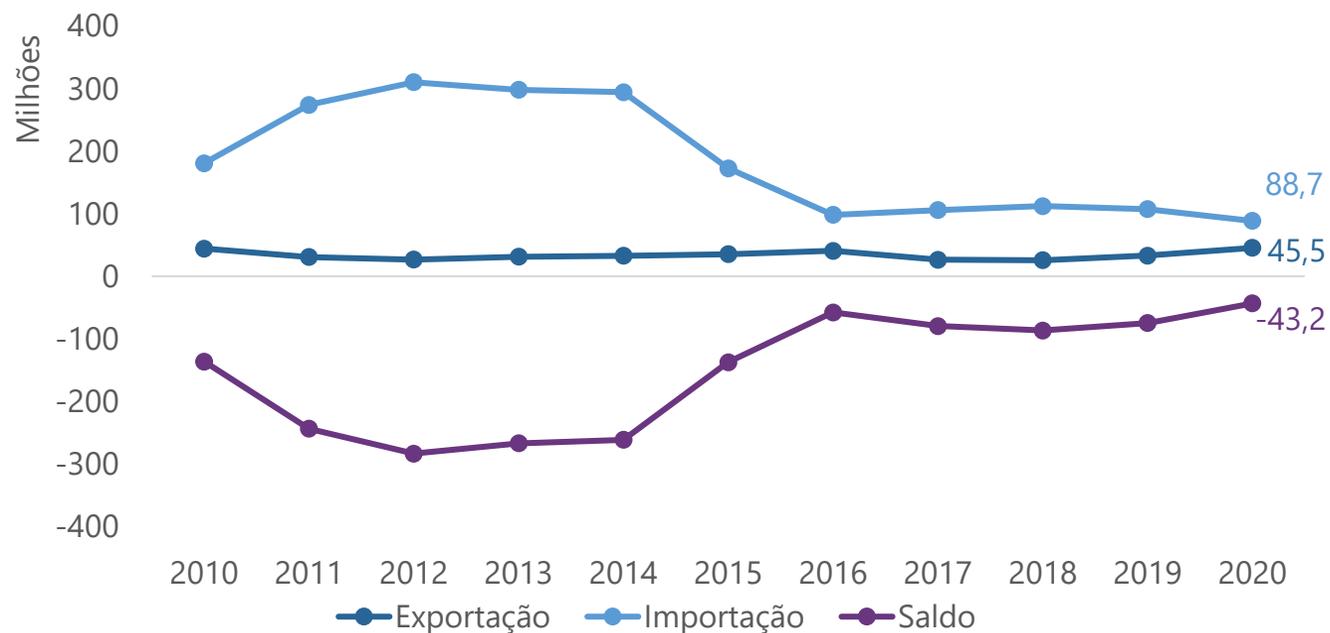
As vendas de cimento pelo Brasil aumentaram de 54,8 milhões de toneladas em 2019 para **60,8 milhões** de toneladas em 2020, acréscimo de 10,9%.

De acordo com o Sindicato Nacional da Indústria do Cimento, as vendas do setor foram viabilizadas em decorrência do **auxílio emergencial**, da **autoconstrução** e das **obras imobiliárias**.

\*Inclui as estimativas de oferta de associados e não associados e não inclui a venda de cimento importado.  
Fonte: SNIC. Elaboração: Ideies / Findes

Em 2020, o Brasil exportou US\$ 45,5 milhões e importou US\$ 88,7 milhões em argamassa, cimento e concreto

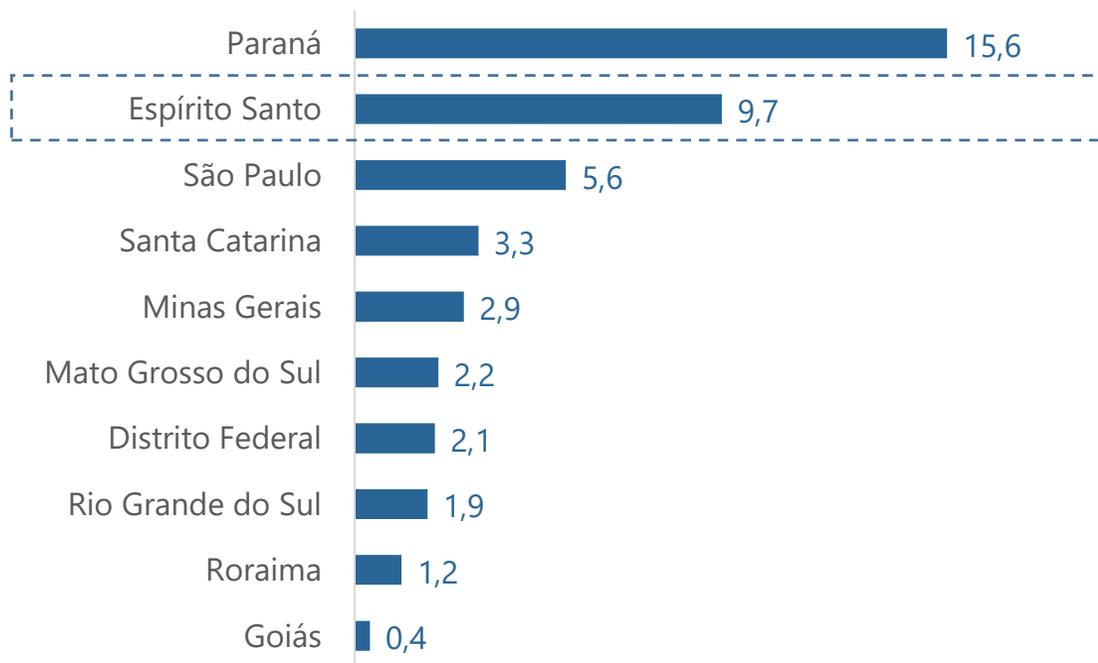
Balança comercial do setor brasileiro de argamassa, cimento e concreto  
(em US\$ milhões FOB)



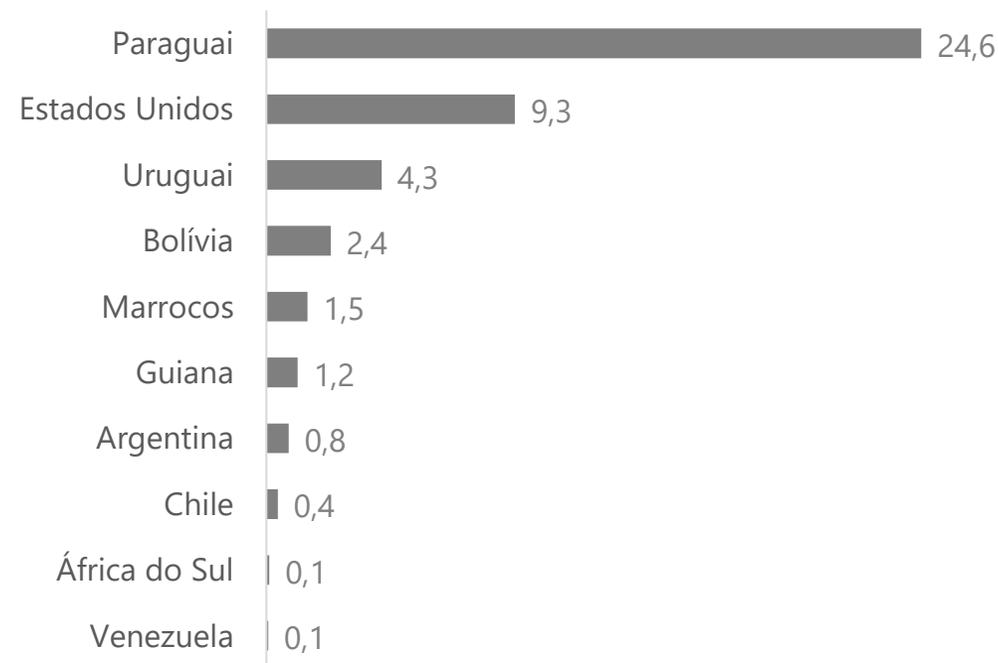
Em 2020, as **exportações** do setor  **aumentaram 37,3%** em relação a 2019. E as **importação diminuíram -17,6%**. Mesmo assim, o saldo da balança comercial do setor ficou **deficitário** em US\$ 43,2 milhões

## ≡≡≡ O Espírito Santo foi o 2º estado que mais exportou artigos do setor nacional de argamassa, cimento e concreto em 2020

*Ranking dos estados exportadores de argamassa, cimento e concreto em 2020 (em US\$ milhões)*



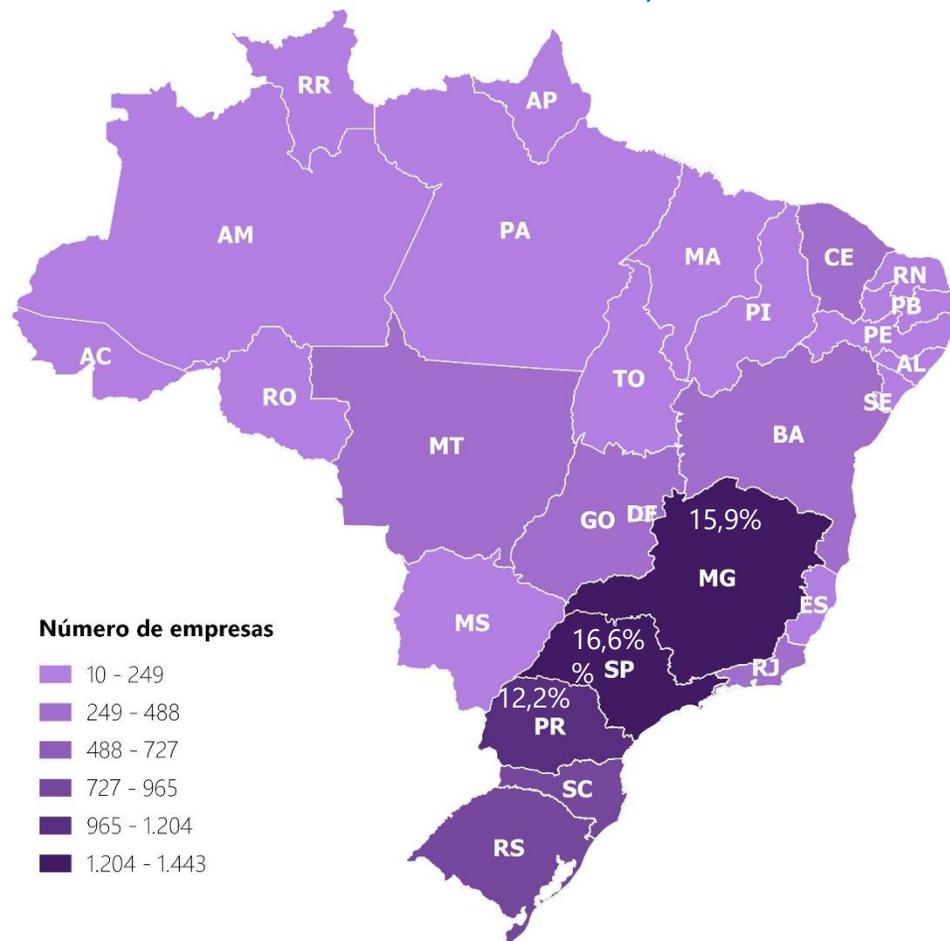
*Ranking dos países compradores do setor brasileiro de argamassa, cimento e concreto em 2020 (em US\$ milhões)*



Referente às CNAEs 2320-6; 2330-3.  
Fonte: Secex/ME. . Elaboração: Ideies / Findes

# ≡≡≡ A maioria (70,7%) das empresas do setor de argamassa, cimento e concreto no Brasil está localizada no eixo Sul-Sudeste

*Distribuição por UF de empresas do setor de argamassa, cimento e concreto, 2019*



Em 2019, o setor de argamassa, cimento e concreto possuía **8.686 estabelecimentos industriais** pelo país.

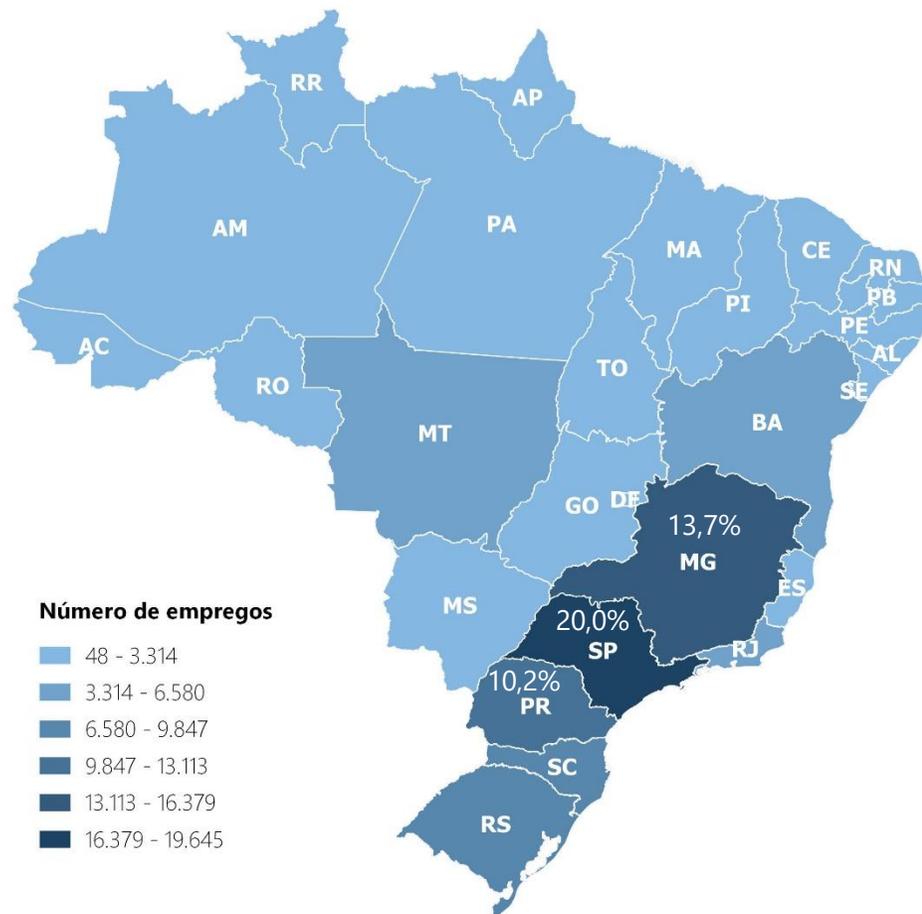
**São Paulo** foi o estado que mais concentrou (16,6%) os estabelecimentos industriais do setor no país, com 1.443 empresas. Em seguida, com 15,9%, **Minas Gerais** contou com 1.384 empresas.

O setor no Espírito Santo possuía 204 empresas, o que representa **2,3%** do total do Brasil.

Referente às CNAEs 23206-00; 23303-01; 23303-02; 23303-03; 23303-04 e 23303-05.  
Fonte: Rais. Elaboração: Ideies / Findes

# A maioria (67,9%) dos empregos do setor de argamassa, cimento e concreto no Brasil está localizada no eixo Sul-Sudeste

*Distribuição por UF de empregos do setor de argamassa, cimento e concreto, 2019*



Em 2019, o setor de argamassa, cimento e concreto possuía **101.274 empregos formais na indústria** pelo país.

**São Paulo** foi o estado que mais concentrou (20,0%) os empregos formais do setor no país, com 19.645 funcionários. Em seguida, com 13,7%, **Minas Gerais** contou com 13.433 trabalhadores.

O setor no Espírito Santo empregou formalmente 2.352 funcionários, o que representa **2,4%** do total do Brasil.

Referente às CNAEs 23206-00; 23303-01; 23303-02; 23303-03; 23303-04 e 23303-05.  
Fonte: Rais. Elaboração: Ideies / Findes

# O SETOR DE ARGAMASSA, CIMENTO E CONCRETO NA ECONOMIA CAPIXABA

# A fabricação de produtos de minerais não-metálicos\* representou 7,25% do VTI da indústria capixaba

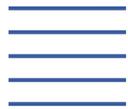
*Distribuição (%) setorial do Valor de Transformação Industrial do Espírito Santo, 2018*



**O Valor de Transformação Industrial (VTI) do Espírito Santo está concentrada em 6 setores:** petróleo e gás natural (30,20%), **minerais metálicos (7,25%)**, metalurgia (13,27%), produtos alimentícios (8,35%), papel e celulose (7,32%) e minerais não-metálicos (7,25%).

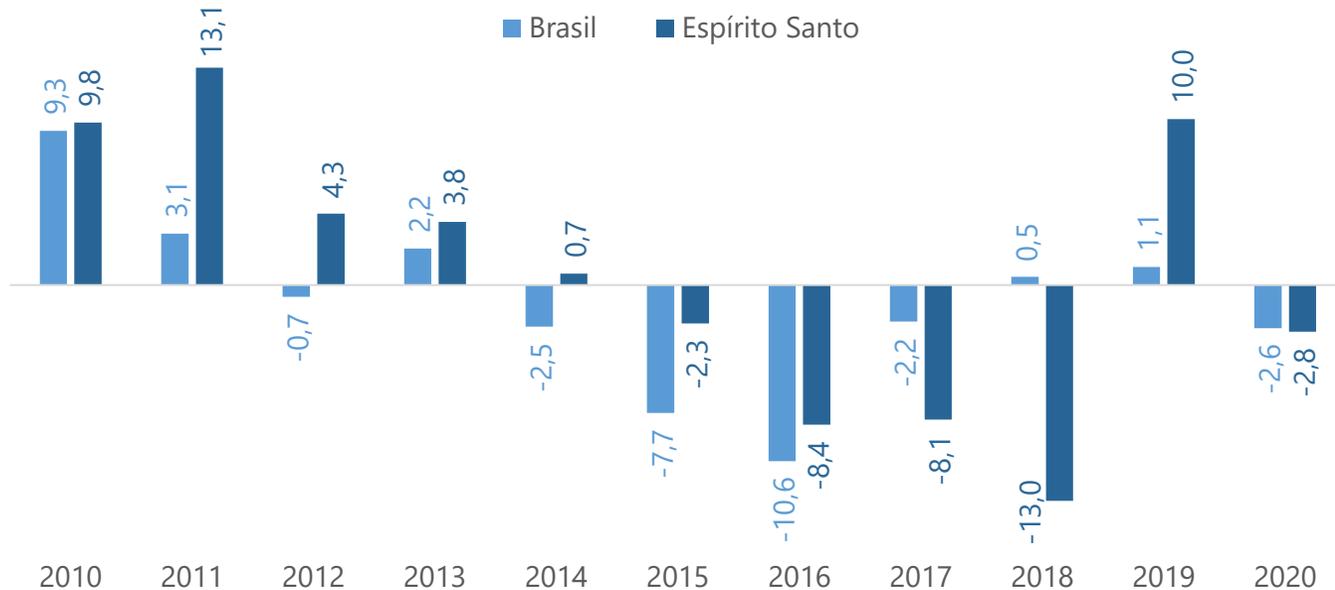
As demais atividades industriais representam 16,45% do VTI do estado.

(\*) Referente à CNAE 23.  
 Fonte: PIA - IBGE. Elaboração: Ideies / Findes



Em 2020, a fabricação de produtos de minerais não-metálicos\* recuou -2,8% em relação a 2019

*Produção física da indústria – fabricação de produtos minerais não-metálicos (variação acumulada no ano em %)*



Em 2020 houve uma **menor produção** de ladrilhos, placas e azulejos de cerâmica para pavimentação ou revestimento; massa de concreto e granito talhado ou serrado (inclusive chapas para pias) no Espírito Santo em comparação com 2019.

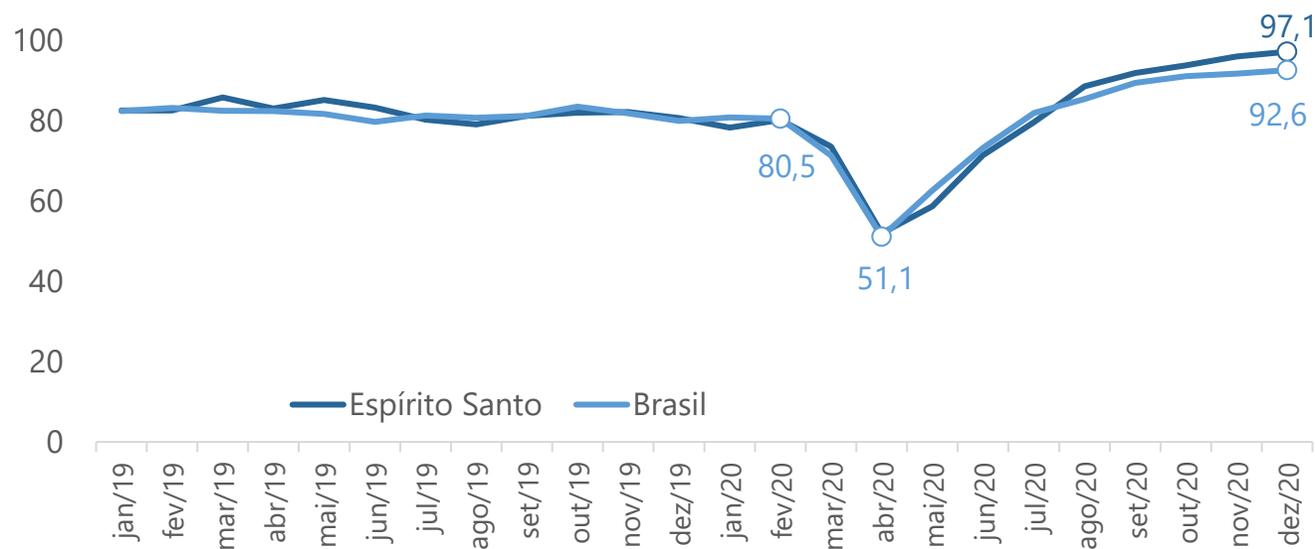
A queda do setor a nível nacional foi de -2,6%, semelhante ao desempenho estadual.

A fabricação de minerais não-metálicos engloba: fabricação de vidro e de produtos do vidro; **de cimento; de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes;** de produtos cerâmicos; o aparelhamento de pedras e a fabricação de outros produtos de minerais não-metálicos.

(\*) Referente à CNAE 23.  
Fonte: PIM - IBGE. Elaboração: Ideies / Findes

## Mesmo com a queda anual, a fabricação de produtos de minerais não-metálicos recuperou o patamar produtivo no 2º semestre de 2020

Índice da produção física do setor de produtos de minerais não-metálicos  
(base 2012 = 100, com ajuste sazonal)



A fabricação de minerais não-metálicos engloba: fabricação de vidro e de produtos do vidro; **de cimento; de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes;** de produtos cerâmicos; o aparelhamento de pedras e a fabricação de outros produtos de minerais não-metálicos.

Impulsionada pela **recuperação da demanda no setor da Construção Civil**, a partir de julho de 2020, a fabricação de produtos de minerais não-metálicos superou o patamar produtivo pré-pandemia.

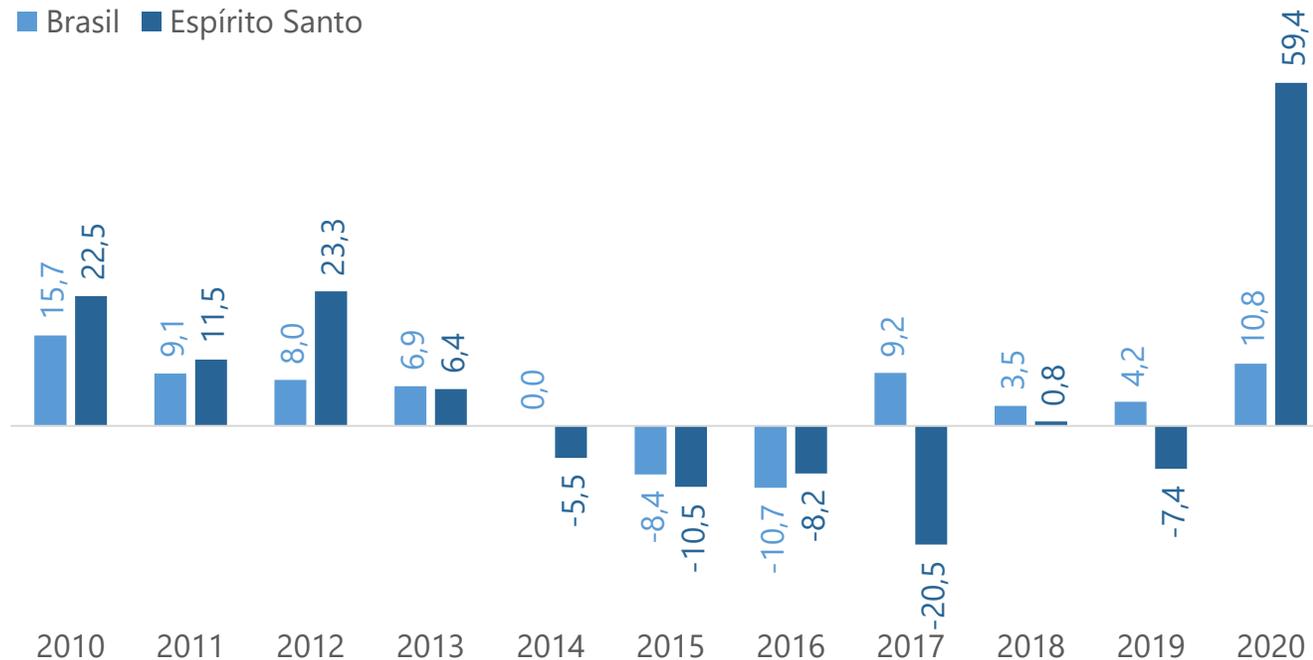
Contudo, o bom desempenho no segundo semestre **não foi suficiente para reverter o intenso recuo** na produção física do setor de fevereiro a maio, o que gerou um resultado anual negativo de -2,6% no Brasil e de -2,8% no Espírito Santo.

(\*) Referente à CNAE 23.  
Fonte: PIM - IBGE. Elaboração: Ideies / Findes



## Em 2020, o volume de vendas de materiais de construção cresceu 59,4% no Espírito Santo

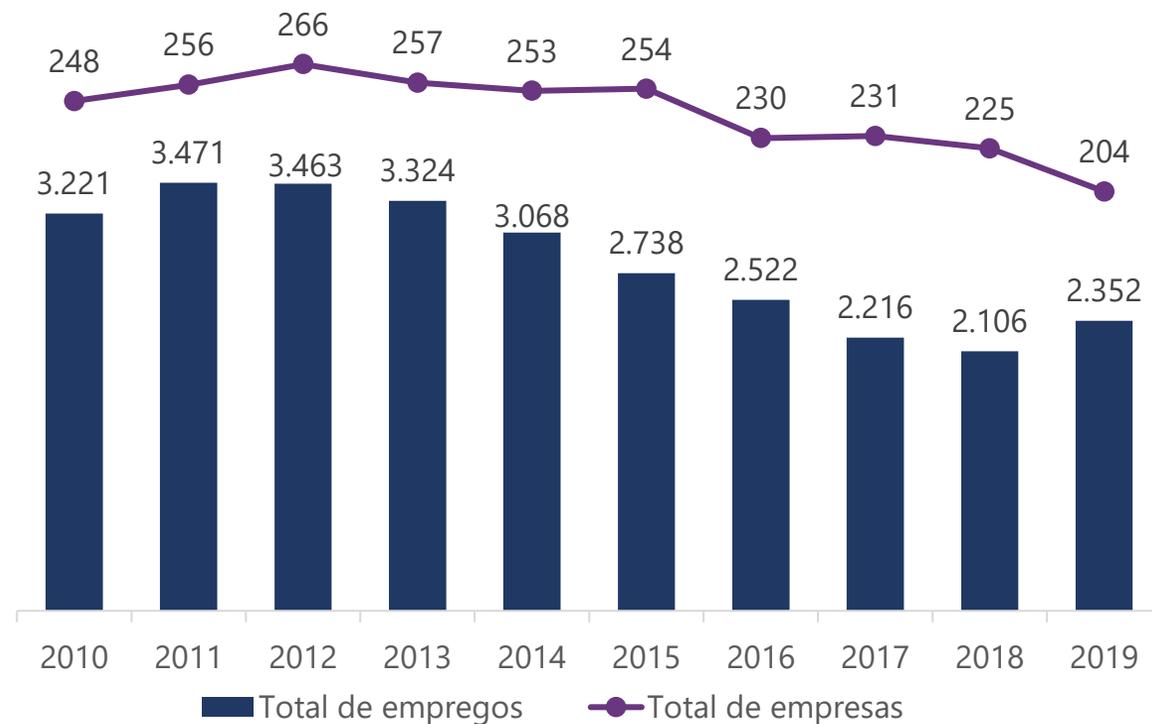
Variação (%) de volume de vendas de materiais de construção  
(em relação ao ano anterior)



Mesmo com o aumento dos preços, o volume de vendas dos materiais de construção avançou 59,4% no estado em relação a 2019, influenciado pelas **expansão das reformas domiciliares** no período da pandemia.

Em 2019, o setor de argamassa, cimento e concreto do Espírito Santo era composto por 204 empresas e 2.352 funcionários formais

### *Evolução de empresas e empregos do setor de argamassa, cimento e concreto no Espírito Santo*



Na passagem de 2018 para 2019 houve a redução de 21 empresas do setor no estado, queda de -9,3%.

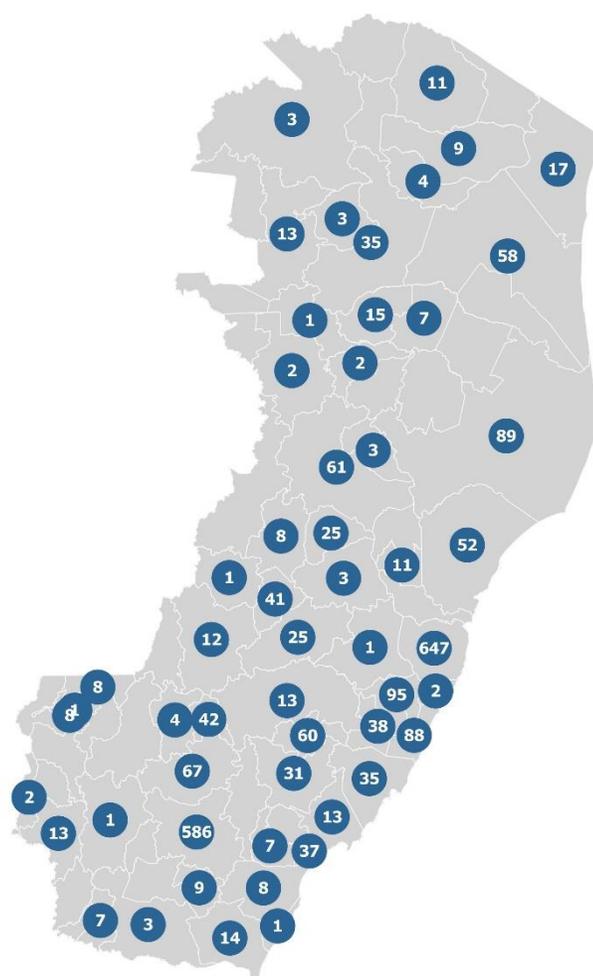
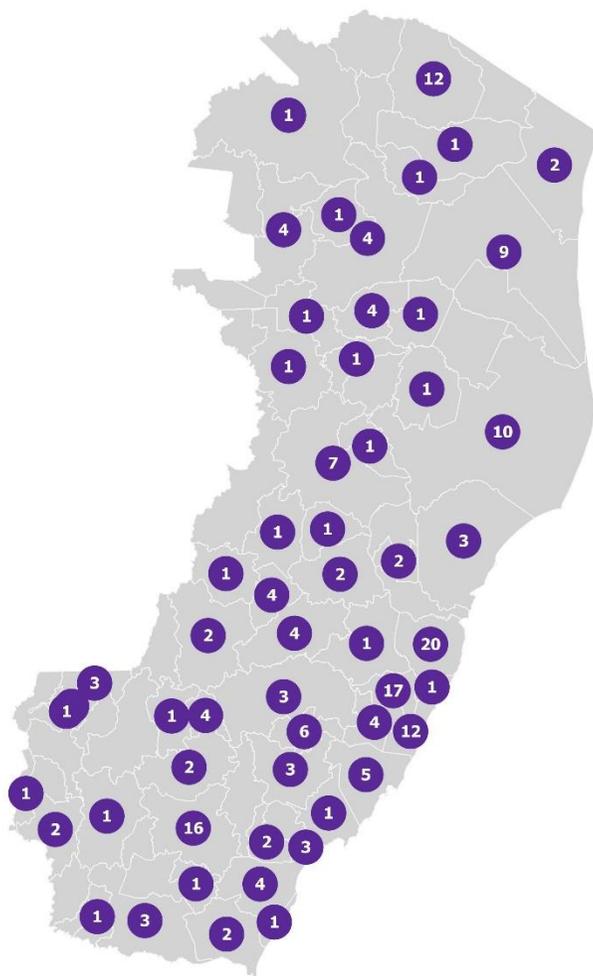
O número de empregos formais passou de 2.106 para 2.352, aumento de 11,7% entre 2018 e 2019.

Referente às CNAEs 23206-00; 23303-01; 23303-02; 23303-03; 23303-04 e 23303-05.  
Fonte: Rais. Elaboração: Ideies / Findes

==== Serra é o município que concentra o maior número de empregos e empresas do setor de  
 argamassa, cimento e concreto

Empresas

Empregos



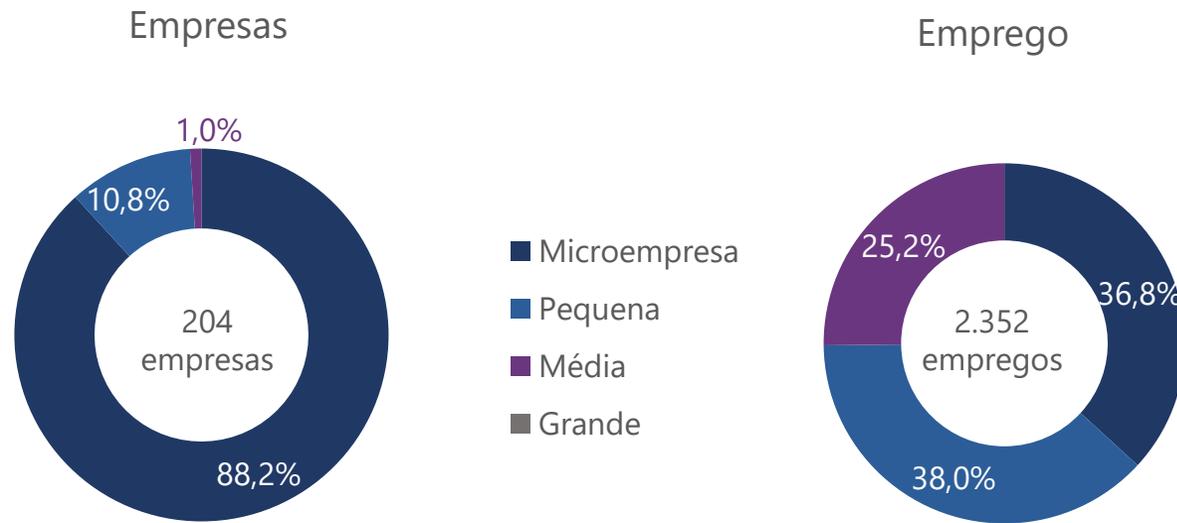
10 principais municípios em termos de empregos do setor de argamassa, cimento e concreto no Espírito Santo, 2019

Município	Empresas	Empregos
Serra	20	647
Cachoeiro de Itapemirim	16	586
Cariacica	17	95
Linhares	10	89
Vila Velha	12	88
Castelo	2	67
Colatina	7	61
Marechal Floriano	6	60
São Mateus	9	58
Aracruz	3	52
<b>Total do setor</b>	<b>204</b>	<b>2.352</b>

Referente às CNAEs 23206-00; 23303-01; 23303-02; 23303-03; 23303-04 e 23303-05.  
 Fonte: Rais. Elaboração: Ideies / Findes

# ≡≡≡ O setor de argamassa, cimento e concreto do Espírito Santo é formado majoritariamente (88,2%) por microempresas

*Distribuição de empresas e empregos do setor de argamassa, cimento e concreto no Espírito Santo por porte da empresa, 2019*



Mas a **geração de empregos é distribuída em empresas de micro, pequeno e médio portes.**

No ES, embora 1,0% das empresas sejam de médio porte, 25,2% dos empregos estão alocados nesses estabelecimentos.

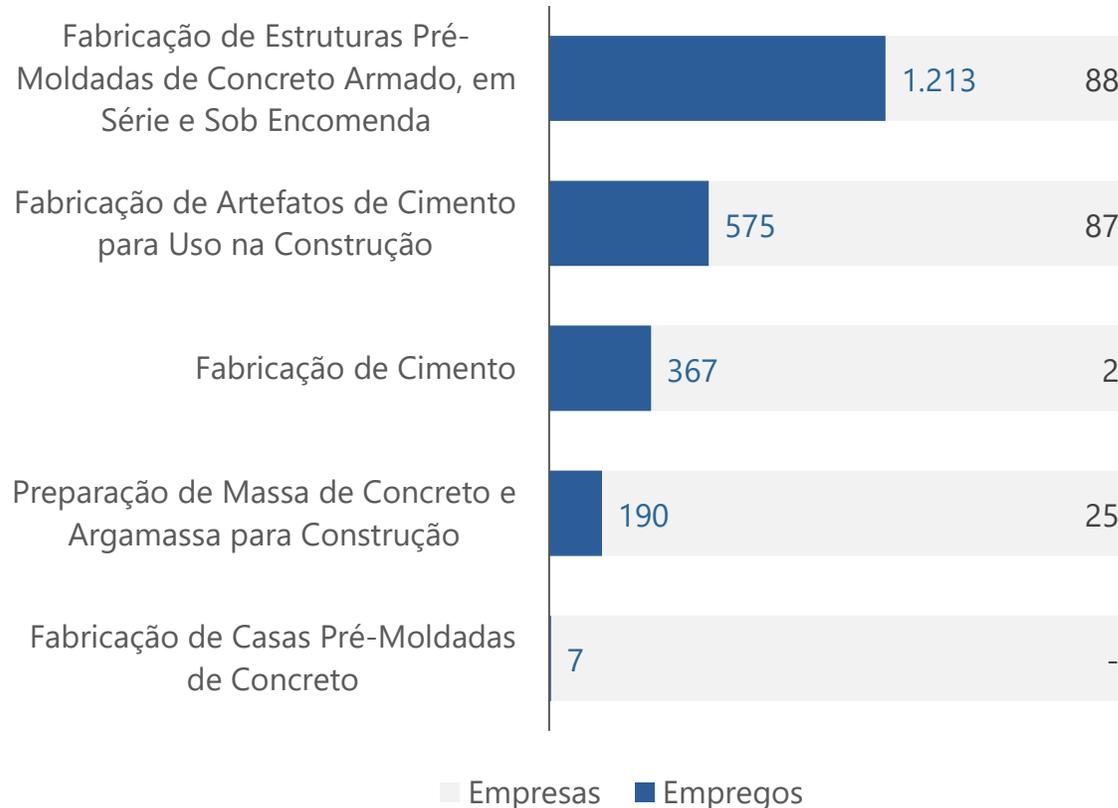
Referente às CNAEs 23206-00; 23303-01; 23303-02; 23303-03; 23303-04 e 23303-05.

Nota: A classificação dos estabelecimentos segundo porte considera o número de pessoas ocupadas. Microempresa até 19 funcionários, Empresa de Pequeno Porte, de 20 a 99; Empresa de Médio Porte, de 100 a 499; Grande Empresa, de 500 e mais.

Fonte: Rais. Elaboração: Ideies / Findes

## Em 2019, 43,1% das empresas do setor de argamassa, cimento e concreto do Espírito Santo era composto pelo segmento *Fabricação de estruturas pré-moldadas de concreto armado*

*Total de empresas e empregos por atividade, 2019*

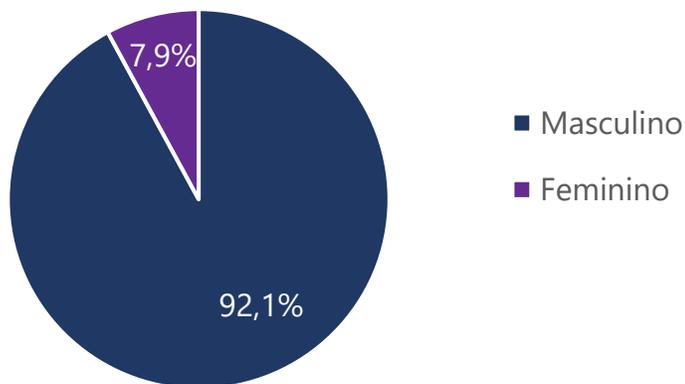


A atividade *Fabricação estruturas pré-moldadas de concreto armado* responde por 37,3% dos empregos e 43,1% das empresas do setor de móveis capixaba.

Em seguida, a *Fabricação de artefatos de cimento para uso na construção* respondeu por 17,7% dos empregos e 42,6% das empresas do setor capixaba.

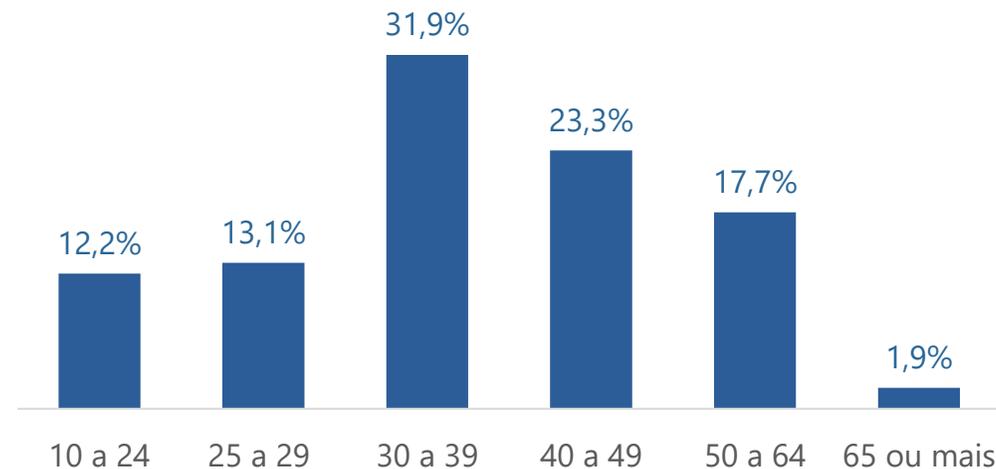
# ≡≡≡ A maioria (92,1%) da mão de obra do setor de argamassa, cimento e concreto do Espírito Santo no Espírito Santo é masculina

*Distribuição por sexo dos trabalhadores do setor argamassa, cimento e concreto no Espírito Santo, 2019*



Dos 2.352 funcionários do setor, **92,1% são do sexo masculino e 7,9% do sexo feminino.**

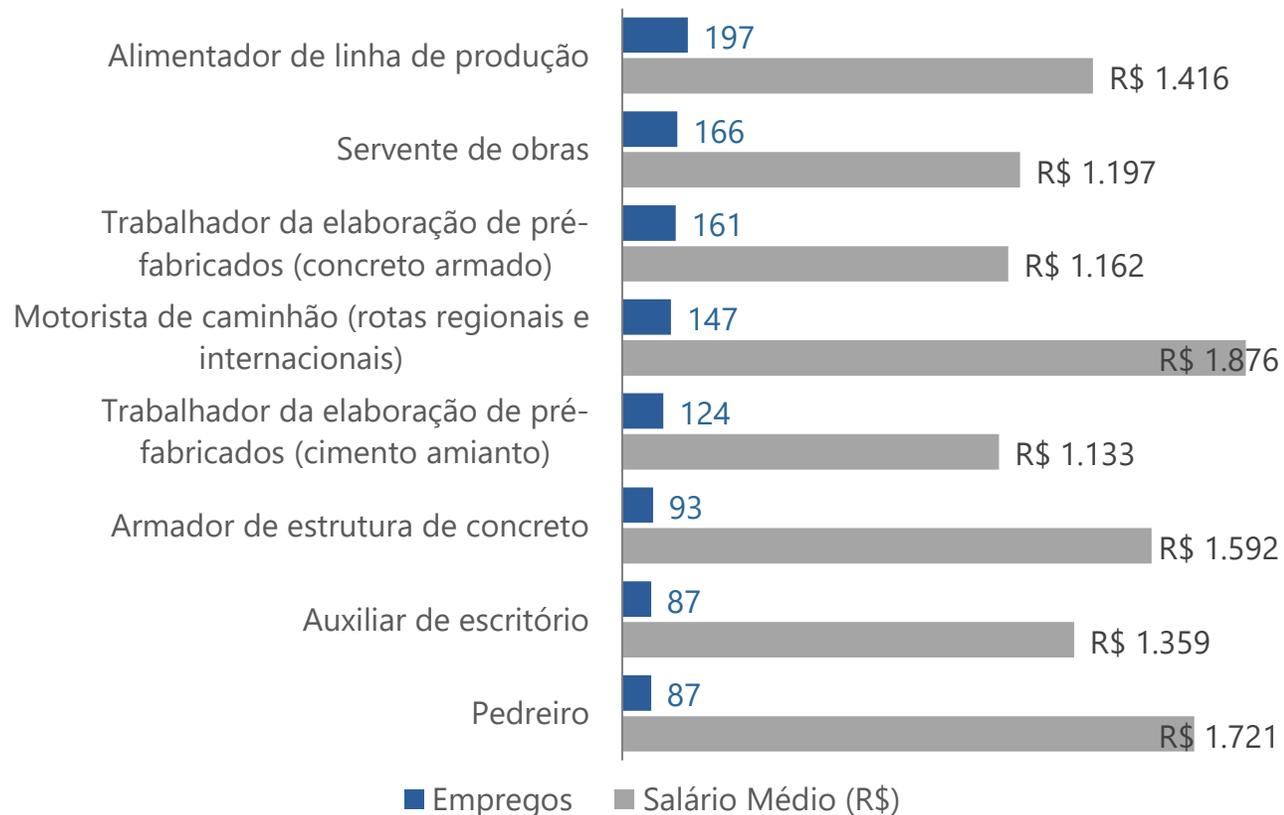
*Distribuição por faixa etária dos trabalhadores do setor argamassa, cimento e concreto no Espírito Santo, 2019*



A faixa etária que mais concentra (31,9%) funcionários do setor é a que compreende **30 a 39 anos.**

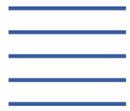
## Os trabalhadores do setor de argamassa, cimento e concreto no Espírito Santo estão setorizados em diversas ocupações

### Principais ocupações do setor de argamassa, cimento e concreto no Espírito Santo e suas respectivas remunerações médias, 2019



Dos 2.352 funcionários do setor, 197 estão empregados na função **Alimentador de linha de produção**, 166 na ocupação de **Marceneiro** e 161 são **Trabalhadores da elaboração de pré-fabricados**.

O salário médio de um alimentador de linha de produção era de **R\$ 1.416,15** em 2019.



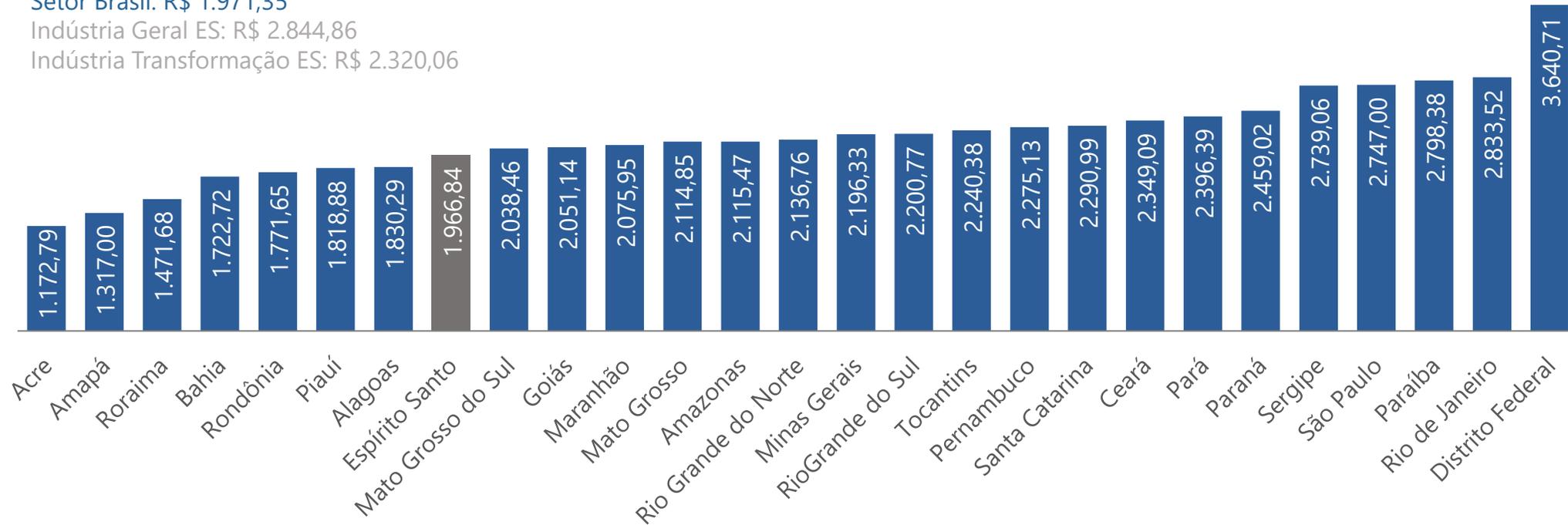
# O salário médio do setor de argamassa, cimento e concreto no Espírito Santo é de R\$ 1.966,84

Salário médio dos empregados do setor de argamassa, cimento e concreto por unidade da federação (R\$), 2019

Sector Brasil: R\$ 1.971,35

Indústria Geral ES: R\$ 2.844,86

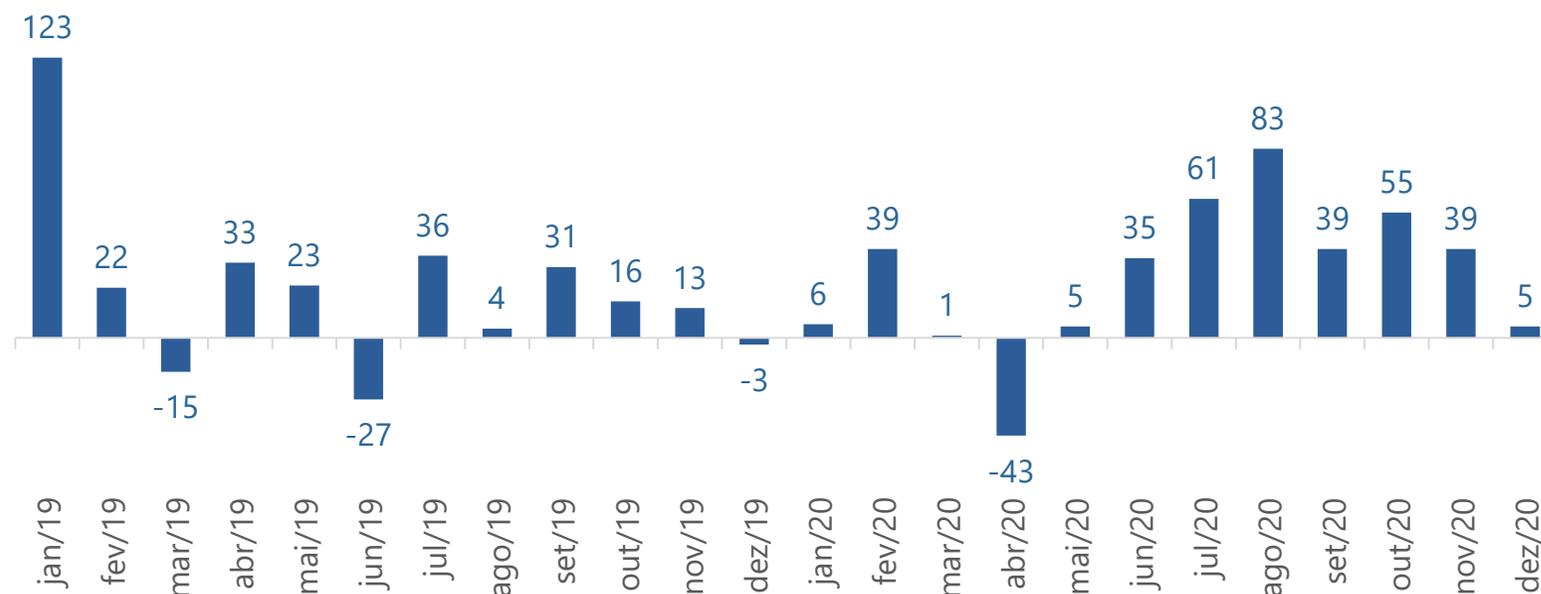
Indústria Transformação ES: R\$ 2.320,06



Referente às CNAEs 23206-00; 23303-01; 23303-02; 23303-03; 23303-04 e 23303-05.  
Fonte: Rais. Elaboração: Ideies / Findes

## Em 2020, o saldo anual do mercado de trabalho do setor de argamassa, cimento e concreto no Espírito Santo foi positivo em 325 postos formais

Saldo Mensal do mercado de trabalho do setor de argamassa, cimento e concreto no Espírito Santo



O setor registrou o maior saldo negativo, ou seja, o número de trabalhadores desligados foi superior aos admitidos, em **abril de 2020 devido aos desdobramentos da pandemia** de Covid-19 no período.

Dados coletados em julho de 2021

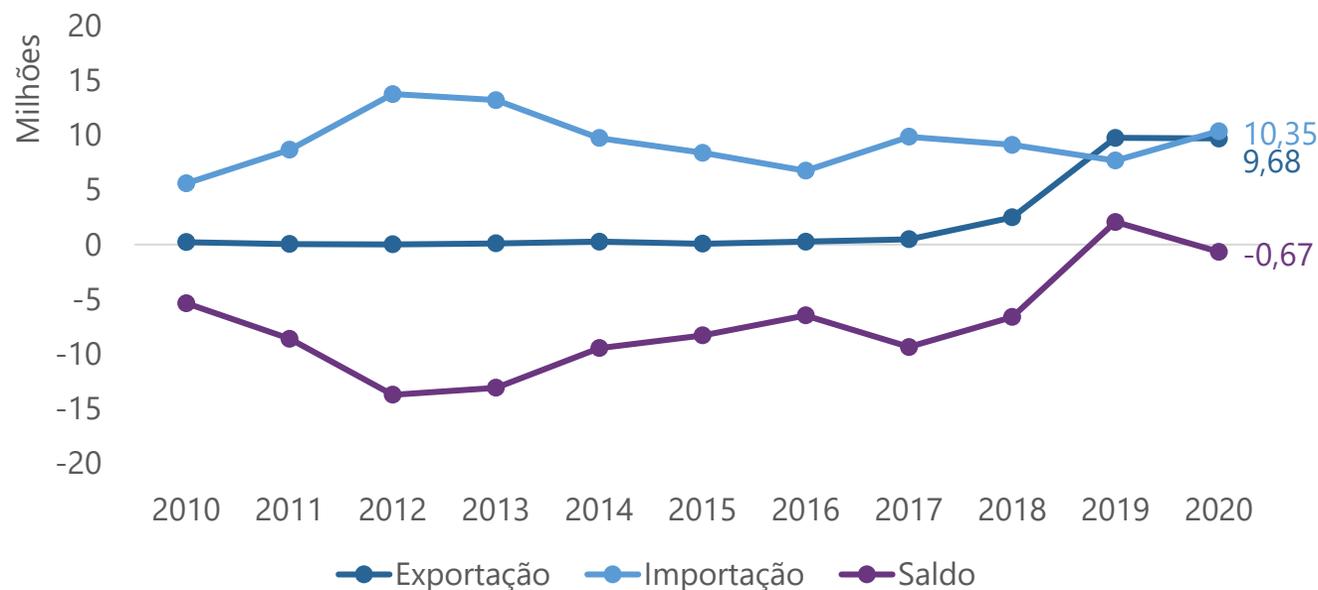
Referente às CNAEs 23206-00; 23303-01; 23303-02; 23303-03; 23303-04 e 23303-05.

Fonte: Caged e Novo Caged. Elaboração: Ideies / Findes

A partir de janeiro de 2020, o uso do Caged foi substituído pelo eSocial, que capta um volume de informações mais amplo. Apesar dos anos anteriores e posteriores a esta mudança não serem perfeitamente comparáveis, para o exercício desta análise os dados foram apresentados em uma mesma linha de tempo.

Apesar de ser o 2º estado exportador, em 2020 o saldo da balança do setor de argamassa, cimento e concreto do Espírito Santo foi deficitário

Balança comercial do setor capixaba de argamassa, cimento e concreto  
(em US\$ milhões FOB)



Em 2020, as **exportações** do setor no estado **variaram -0,6%** em relação a 2019. E as **importação aumentaram 34,9%**.

Dos US\$ 10,4 milhões importados em produtos do setor pelo estado, **US\$ 8,8 milhões** foram provenientes da **China**, em compras de artefatos de concreto, cimento e materiais semelhantes.



# SUMÁRIO

1. Panorama Econômico do Espírito Santo 2020
2. Painel de Indicadores do setor
3. Perfil Competitivo das Indústrias Signatárias
4. Contrapartidas do setor

# PERFIL COMPETITIVO DAS INDÚSTRIAS SIGNATÁRIAS DO COMPETE DO SETOR DE ARGAMASSA, CIMENTO E CONCRETO NÃO REFRAATÁRIO

# Pesquisa primária



Tipo de Pesquisa: Pesquisa Quantitativa



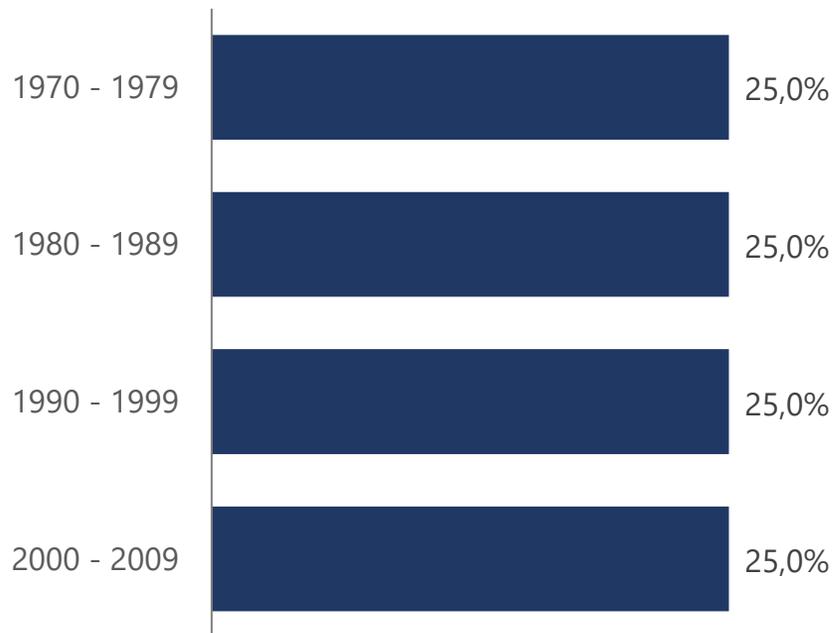
Período de coleta: 16/06 a 02/07/2020



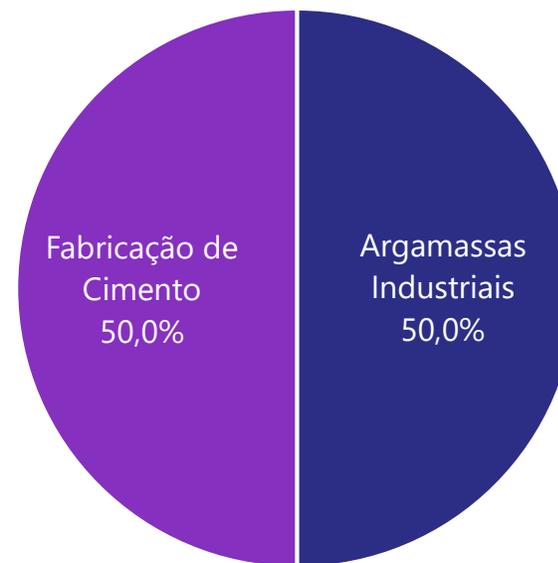
Número de signatárias: 4 empresas ativas  
Número de respondentes: 4

# Fabricação de cimento e Fabricação de argamassas são os principais segmentos de atuação das empresas signatárias

*Início de atividades no Espírito Santo (% das empresas)*



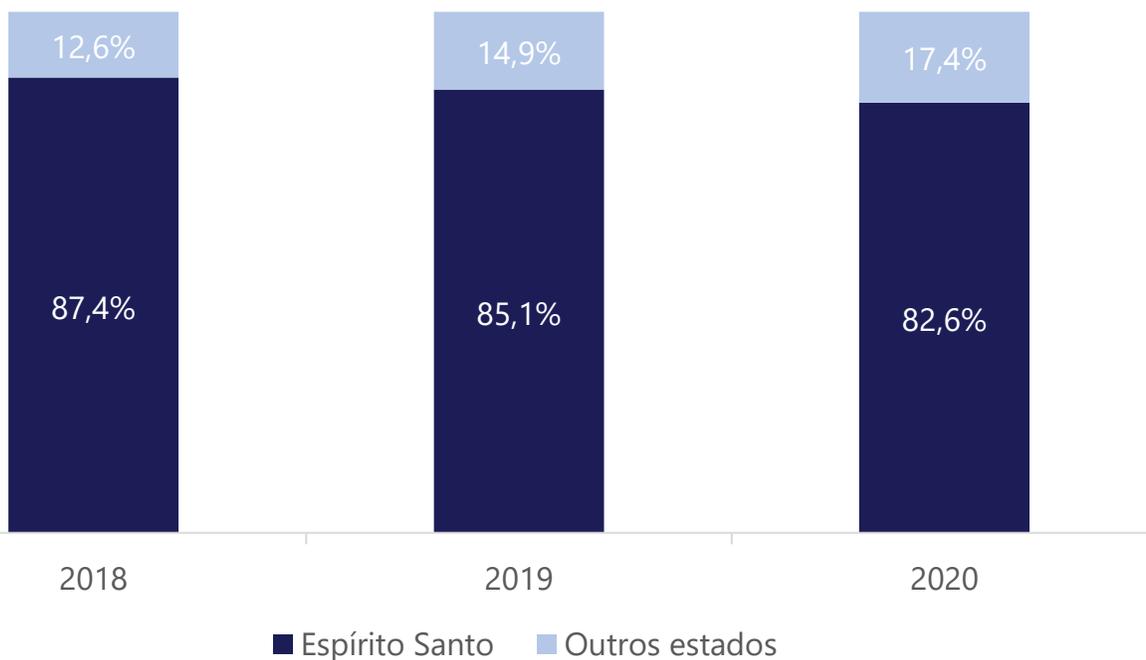
*Principal segmento de atuação (% das empresas)*



Das empresas signatárias, **75% não são originárias** do Espírito Santo, sendo 2 com matriz em Minas Gerais e 1 em São Paulo.

## Em 2020, 82,6% das vendas das empresas respondentes foram destinadas para o Espírito Santo

Destinação de vendas (% das vendas)

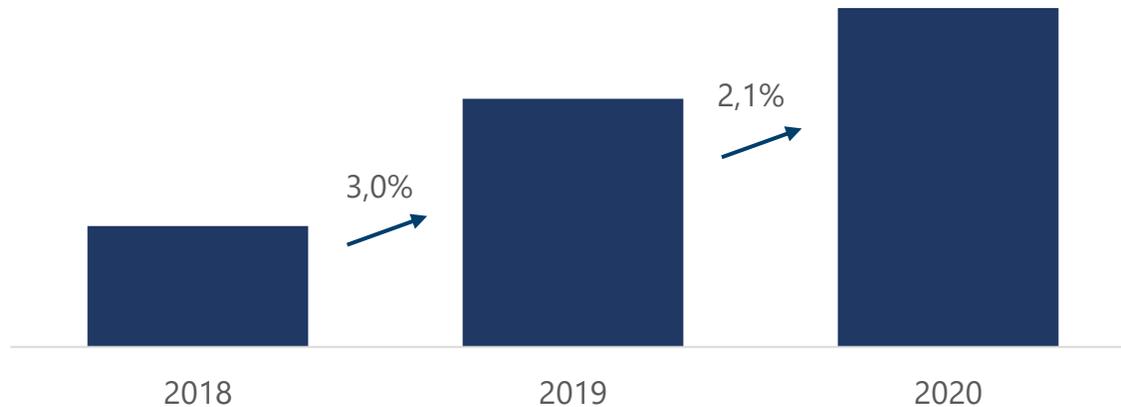


- Do total das vendas efetuadas para outros estados, **50,0%** foram para distribuidores, **25,0%** para atacado e **25,0%** para o consumidor final.
- As vendas para o Espírito Santo foram destinadas, principalmente, para distribuidores (**75,0%**) e consumidor final (**25,0%**).

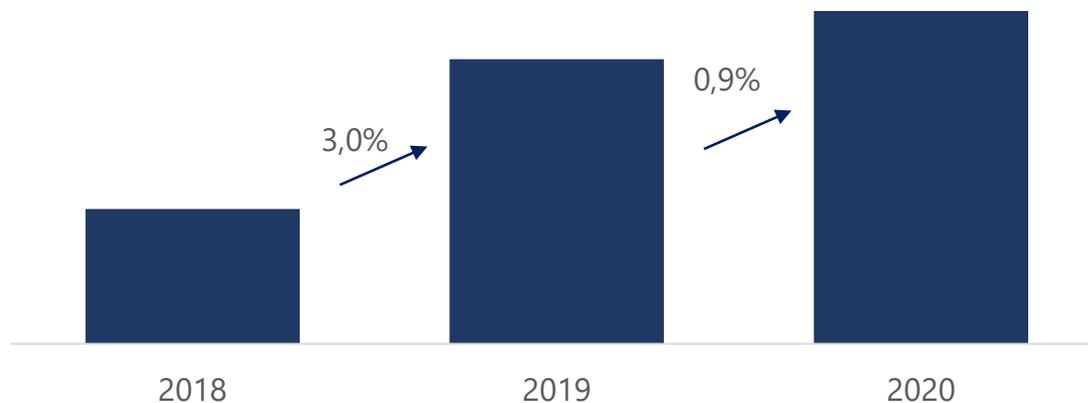


## O faturamento bruto das empresas signatárias cresceu 2,1% em relação a 2019

*Faturamento bruto das empresas do setor – (%) em relação ao ano anterior*



*Faturamento líquido das empresas do setor – (%) em relação ao ano anterior*



### Principais fatores para a aumento do faturamento (de acordo com as empresas):

- Aumento no volume de vendas
- Recomposição dos preços
- Crescimento das reformas e construções durante a pandemia

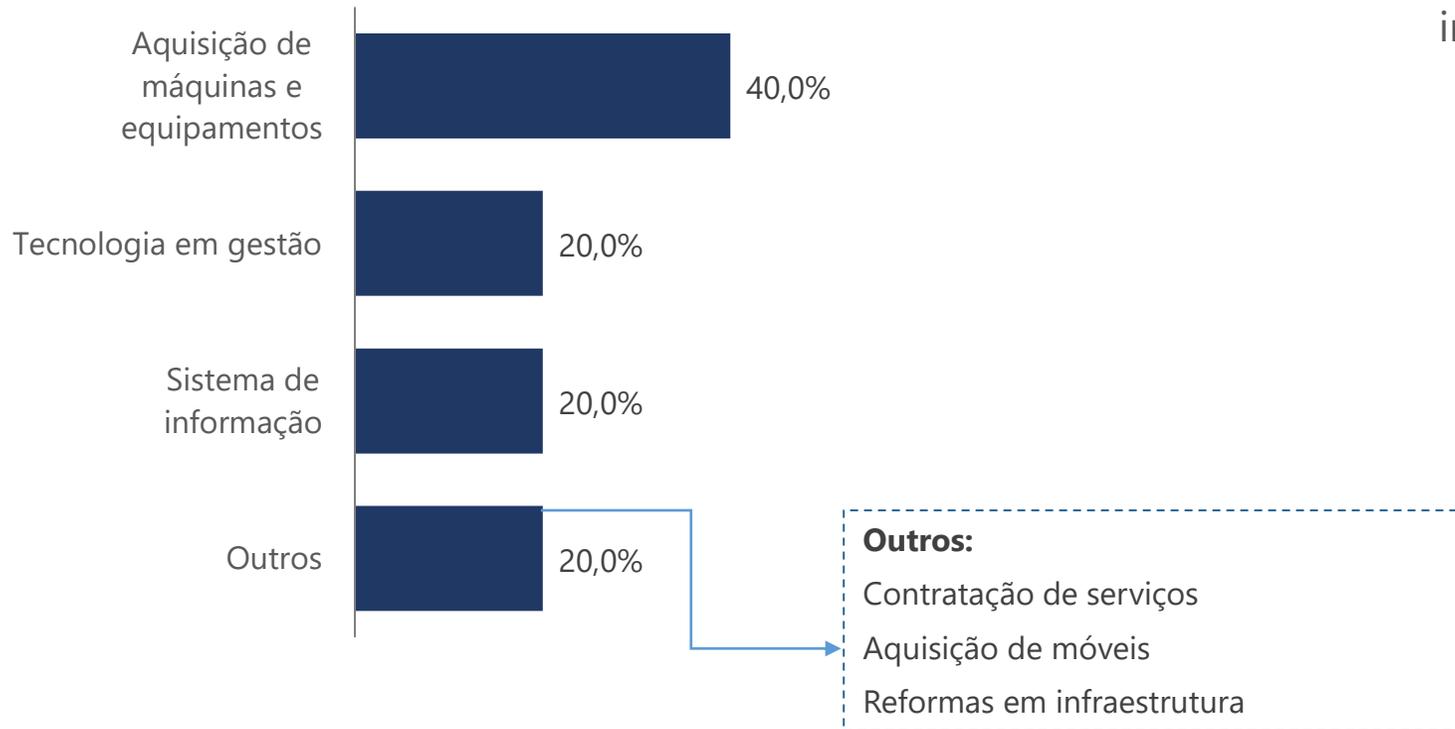


## Em 2020, houve um investimento de R\$ 5,9 milhões pelas empresas signatárias

Valor que as empresas respondentes investiram em 2020:  
R\$ 5,9 milhões

Valor que as empresas respondentes pretendem investir em 2021:  
R\$ 9,0 milhões

*Distribuição de empresas por tipo de investimento realizado (em %)*

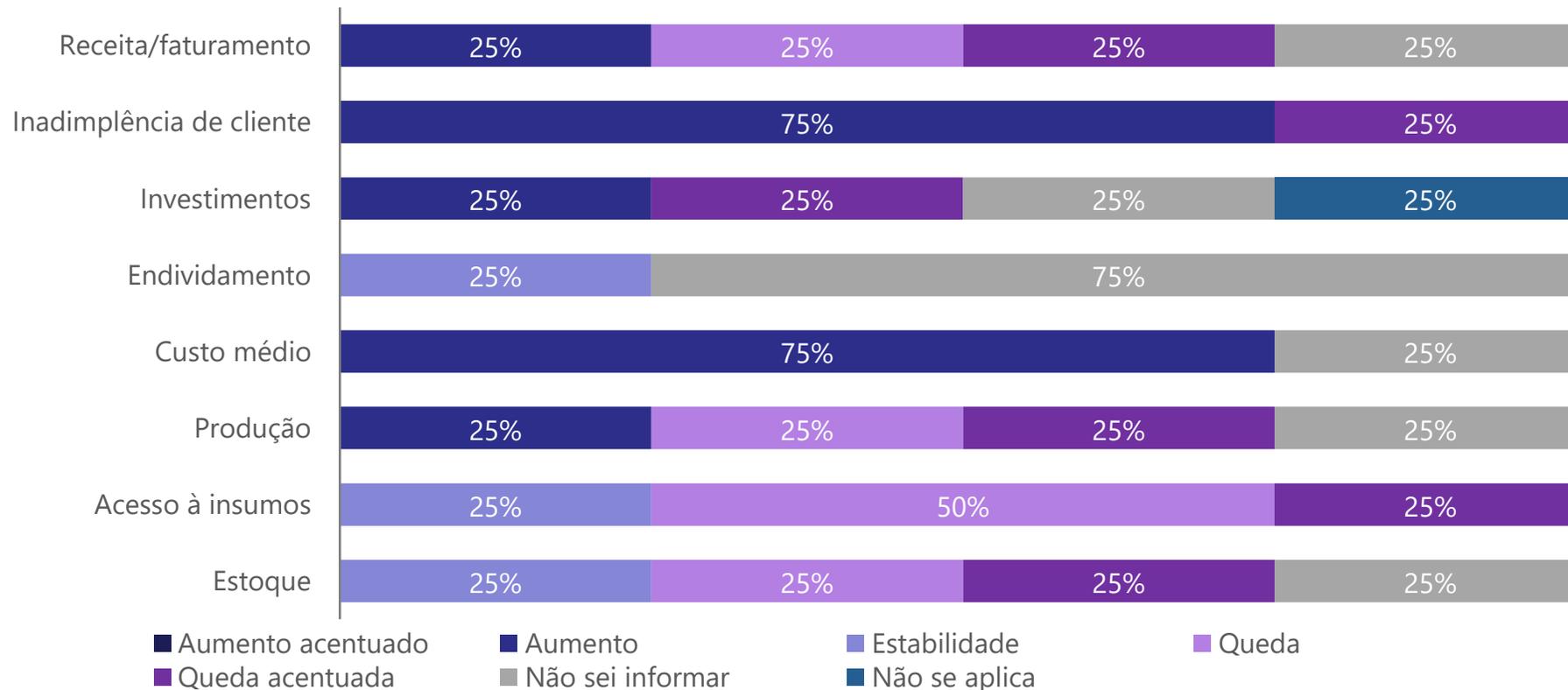


Todas as empresas pretendem fazer investimentos em 2021



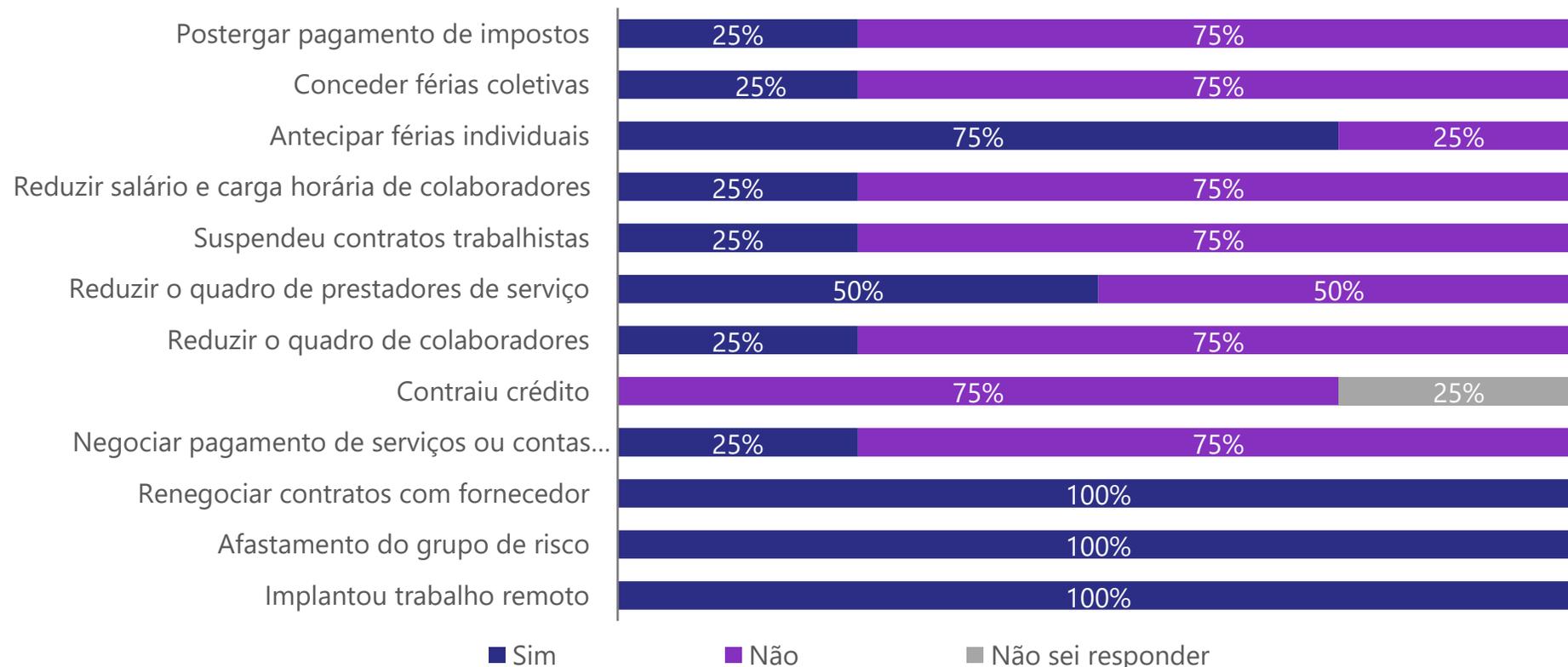
# Devido a pandemia, houve um aumento do custo médio e inadimplência para 75% das empresas signatárias

*Principais impactos enfrentados pela empresa durante a pandemia da Covid-19  
(em % das empresas)*



# As empresas signatárias implantaram trabalho remoto, renegociaram contratos com fornecedor e afastaram colaboradores do grupo de risco em 2020

*Principais medidas adotadas para mitigar as consequências da pandemia da Covid-19  
(em % de empresas)*





# SUMÁRIO

1. Panorama Econômico do Espírito Santo 2020
2. Painel de Indicadores do setor
3. Perfil Competitivo das Indústrias Signatárias
4. Contrapartidas do setor

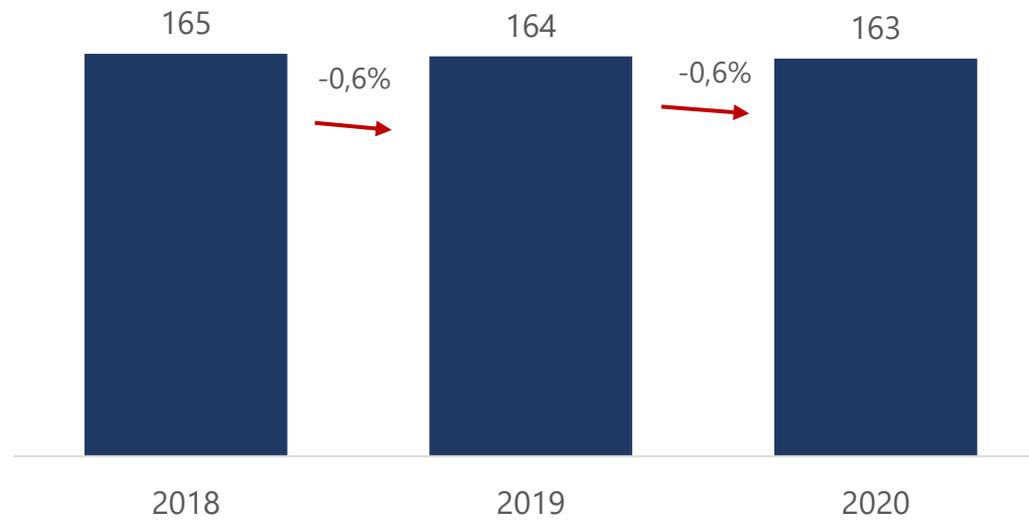


## CONTRAPARTIDAS DO SETOR



Em 2020, o número de empregos das empresas signatárias ficou praticamente estável

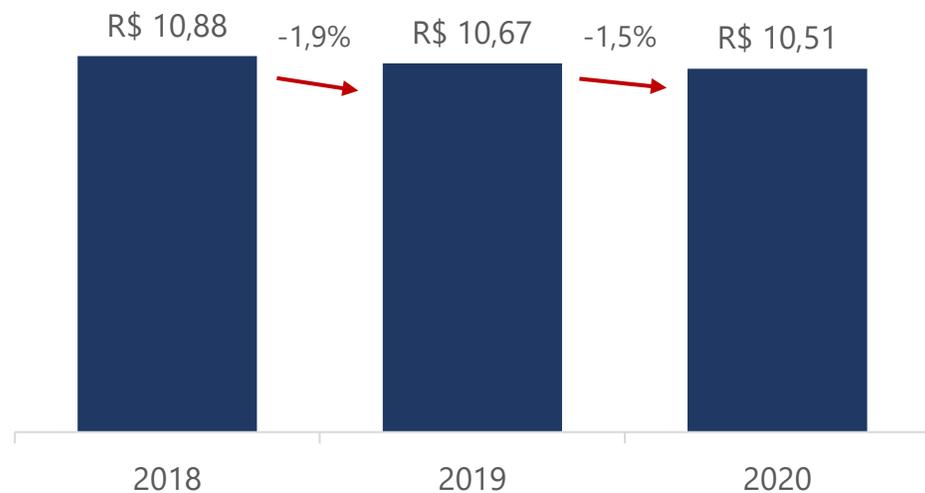
*Evolução do número de Empregados*





As empresas signatárias da pesquisa pagaram R\$ 10,5 milhões em salários e remuneração em 2020

*Gasto com salário e remuneração de colaboradores do setor de embalagens, 2018-2020 (em R\$ milhões)*



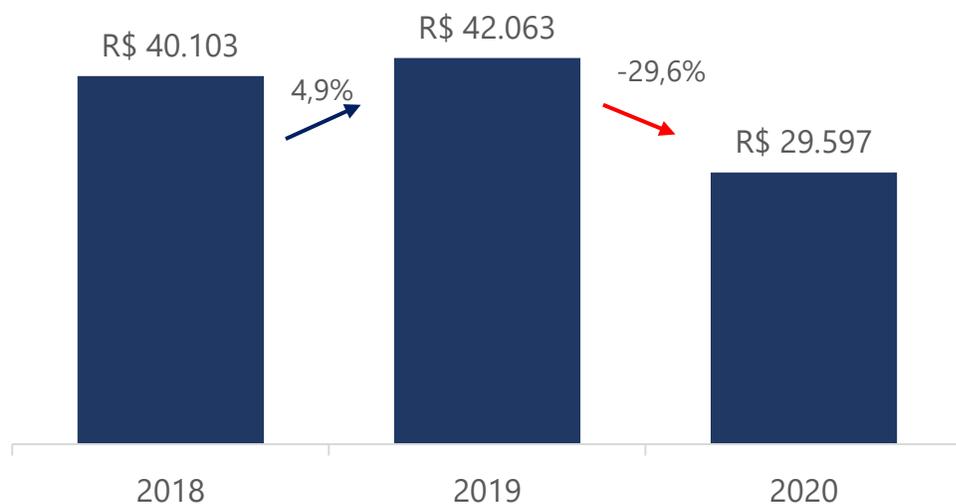
### Nível de Escolaridade:

- Todas as empresas informaram que o nível médio de escolaridade dos colaboradores é o ensino médio completo

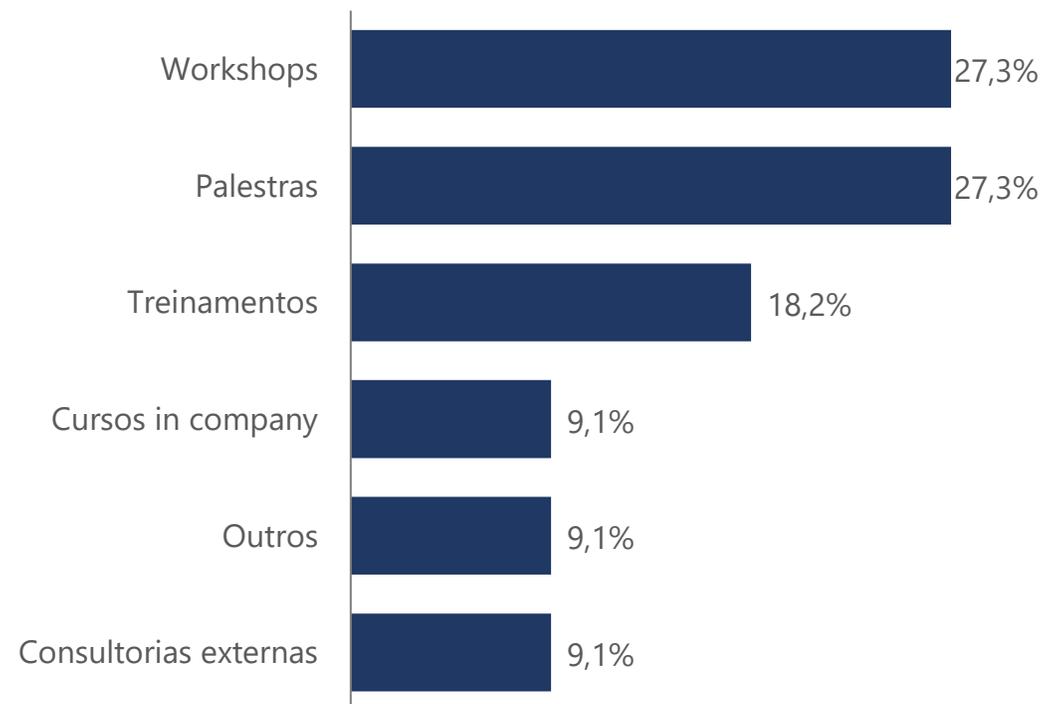


## Dentre as principais ações voltadas para treinamento e desenvolvimento dos colaboradores estão workshops, palestras e treinamentos

*Investimentos com treinamentos e desenvolvimento dos colaboradores, 2018-2020, (em R\$)*



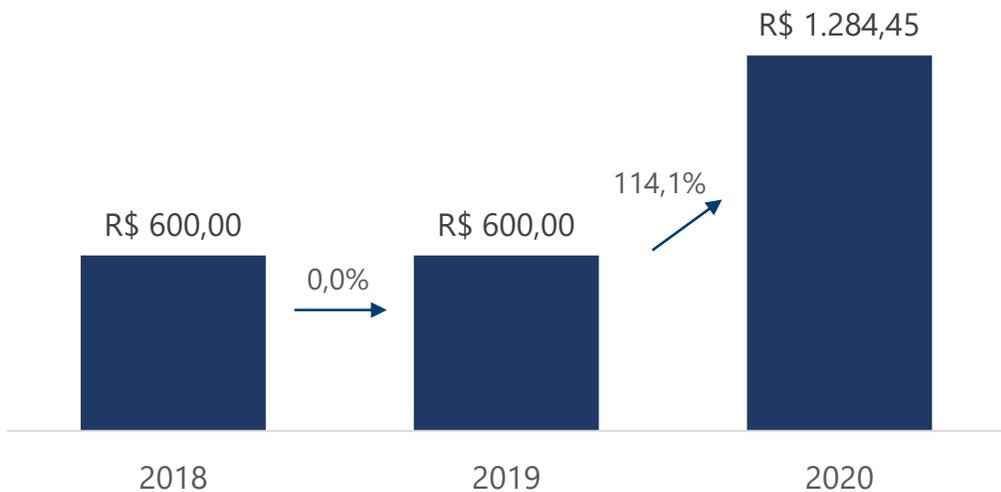
*Principais ações voltadas para o treinamento e desenvolvimento no ano de 2020 (% das empresas)*



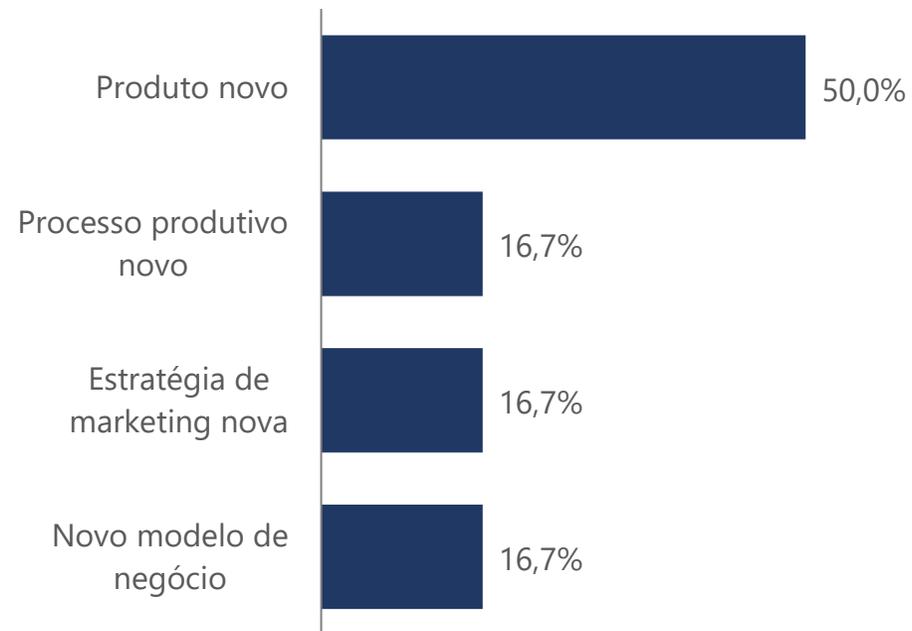


Em 2020, houve um aumento de 114,1% no valor dos investimentos em PD&I

Investimento com pesquisa e desenvolvimento (em R\$ mil)



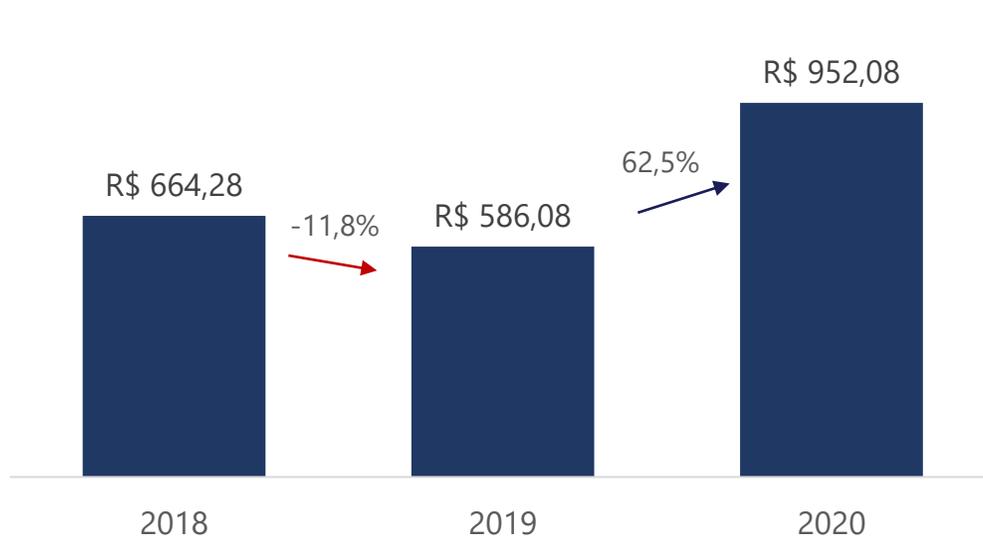
Tipos de inovação desenvolvidas (em % de empresas)



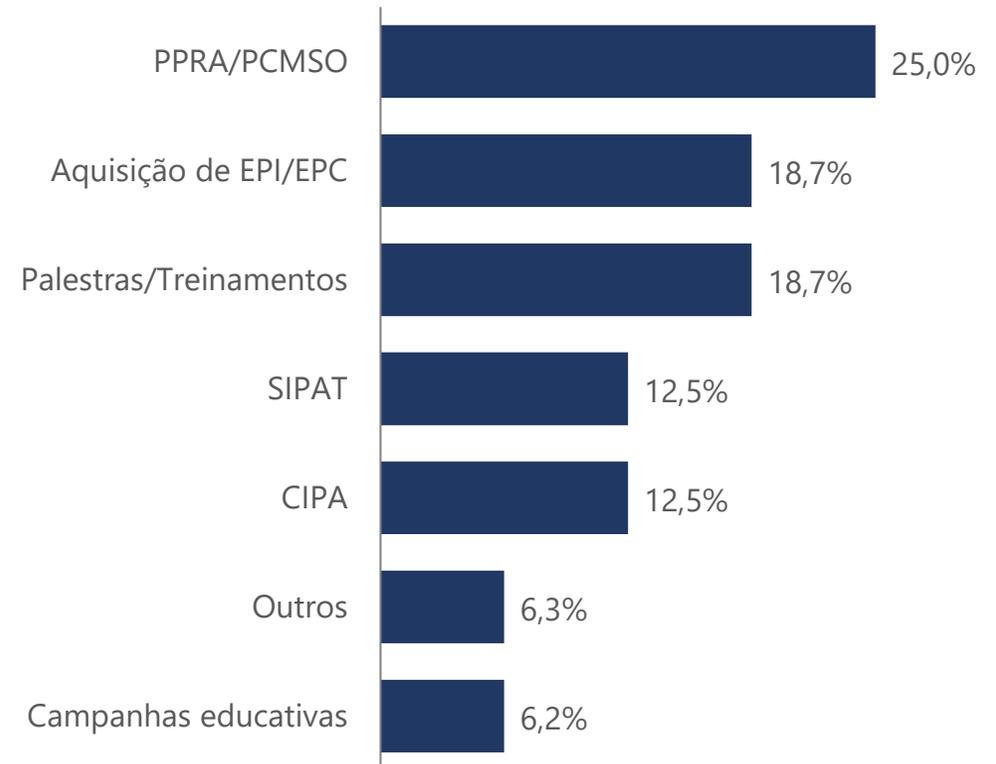


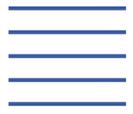
## As empresas aumentaram os seus investimentos em SST em 62,5%

Investimentos em SST (em R\$ mil)



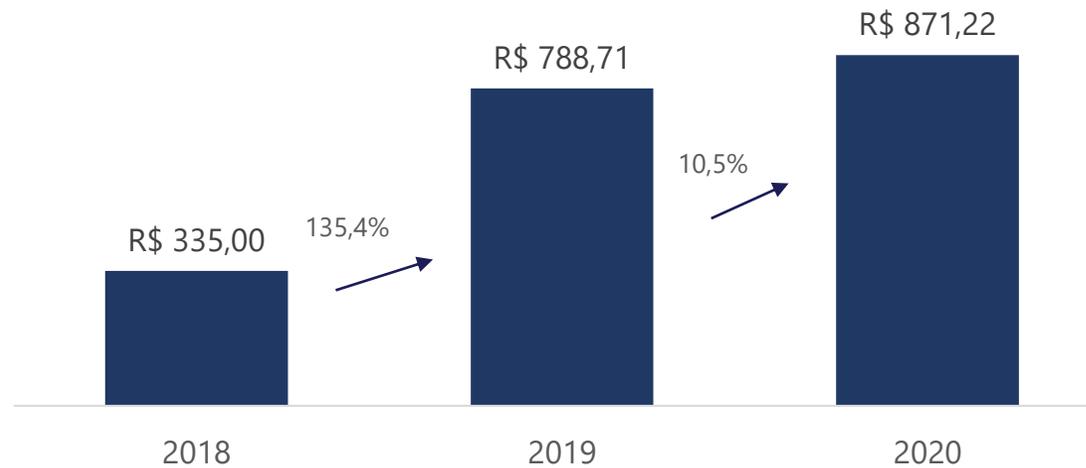
Principais ações voltadas para SST (em %)





Os investimentos voltados a política ambiental das empresas signatárias cresceram 10,2% em 2020

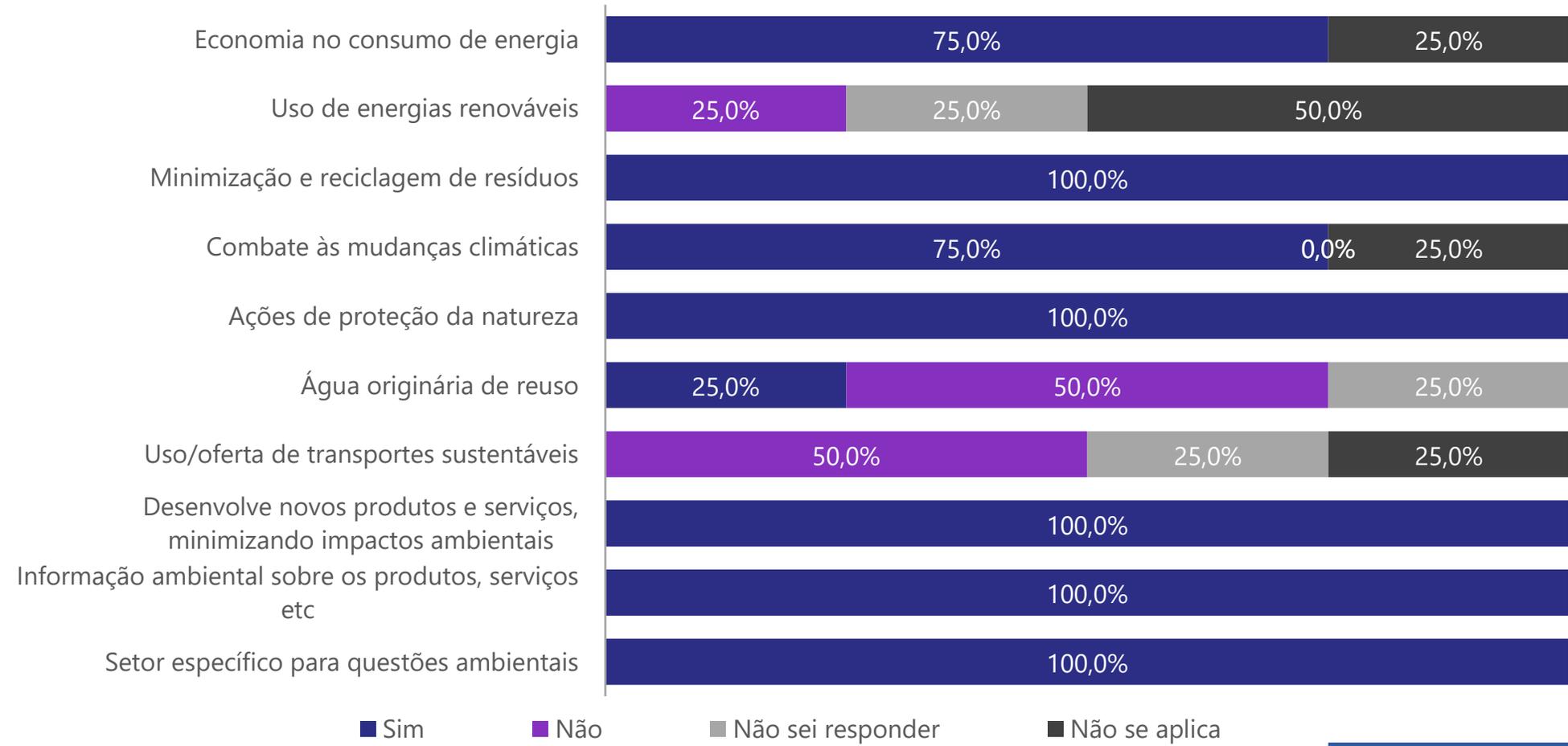
*Investimentos em Meio Ambiente (em R\$ mil)*





# Todas as empresas signatárias possuem setores específicos para questões ambientais

*Políticas ambientais aplicados nas empresas (em % das empresas)*



■ Sim   ■ Não   ■ Não sei responder   ■ Não se aplica





## Contexto da economia a partir de 2012

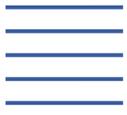
Em 2012, ano da assinatura do contrato de competitividade, a economia brasileira apresentava bons sinais de evolução: registrou pelo 3º ano consecutivo aumento no PIB; **a taxa de desemprego foi uma das menores dos últimos anos**; o número de empresas e empregos na economia nacional aumentava ano a ano; a inflação se manteve dentro do intervalo da meta; e a taxa de juros estava em trajetória decrescente. Esses, entre outros fatores, estimulavam o consumo das famílias, bem como o nível de produção da economia.

Contudo, passados quase 10 anos, o que se verifica é uma mudança estrutural no cenário econômico brasileiro. **A economia brasileira, nesse período, ficou estagnada** (crescimento nulo) motivada por duas crises: a interna entre 2014 e 2016 e a provocada pela pandemia de Covid-19 em 2020. Essas crises impactaram diretamente o mercado de trabalho, que desde 2017 apresenta uma taxa de desemprego elevada (no patamar de 12%).

Em relação a atividade econômica recente, apenas em 2020, o PIB do país recuou -4,1% e, no Espírito Santo, a atividade econômica mensurada pelo IAE-Findes reduziu-5,3%.

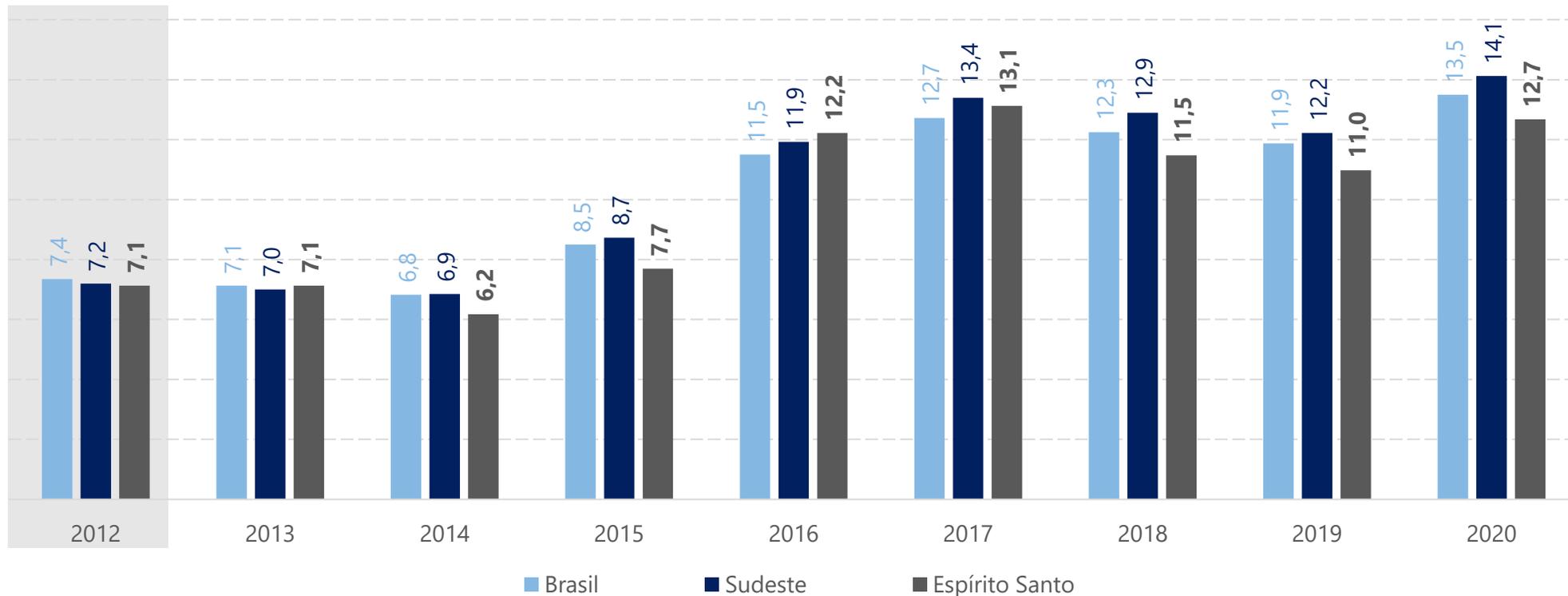
Os próximos slides apresentam os dados da evolução da taxa de desocupação da economia brasileira e estadual, bem como a evolução do produto interno bruto – ambos indicadores fundamentais para entender o contexto econômico em que as empresas signatárias do Compete estão inseridas.

A conjuntura econômica detalhada dos últimos anos está abarcada no item 1 dessa apresentação.

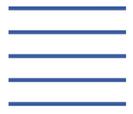


Em 2012, a taxa de desemprego da economia capixaba era de apenas 7,1%. A partir de 2015 registrou-se aumento significativo no indicador, tanto no BR quanto no ES. Com a pandemia, a taxa de desemprego em 2020 ficou em 12,7% no estado.

*Média da taxa de desocupação trimestral (%) – Brasil, Sudeste e Espírito Santo*



Fonte: PNADCT/IBGE  
Elaboração: Ideies/Findes



Comparando o nível da economia do Espírito Santo de 2020 com o nível de 2012, a economia capixaba se encontra 5% abaixo do patamar de 2012

Nível da atividade econômica – Brasil e Espírito Santo  
Base média 2012 = 100



Fonte: SCT/IBGE e IAE-Findes  
Elaboração: Ideies/Findes



## Atendimentos as contrapartidas

A pandemia da Covid-19 foi uma condição adversa que trouxe uma crise econômica e sanitária em 2020. Muitos **estabelecimentos comerciais** foram parcialmente ou totalmente fechados, a sociedade reduziu a demanda por **serviços** prestados, muitas **indústrias** tiveram que diminuir o nível de produção, novas políticas de acesso ao **crédito** foram adotadas, o mercado de **trabalho** sofreu modificações – como a redução de jornadas e a adoção do teletrabalho – entre outros fatores.

### *CLÁUSULA TERCEIRA DO CONTRATO – DAS METAS DO SETOR DA INDÚSTRIA DE RAÇÕES*

3.1 – Manter o número de empregos para o total das empresas participantes do Contrato, tendo como base comparativa a média dos últimos 12 (doze) meses da sua assinatura;

**O setor entende que cumpriu o compromisso firmado da manutenção de empregos, já que o número ficou estável, com diminuição em 0,6%, mesmo diante de um cenário estadual com taxa de desemprego em 12,7%. Ainda reforçamos que o setor injetou mais de R\$ 10 milhões em salários e remunerações no ano de 2020.**

3.2 – Enviar a SEDES anualmente, no mês julho, a Análise da Competitividade do Setor;

Parágrafo único – A análise da Competitividade do Setor deverá contemplar, dentre outros, indicadores e resultados das ações relacionadas à formação e qualificação profissional, inovação e tecnologia, meio ambiente, saúde e segurança do trabalho;

**O setor cumpriu o compromisso firmado de promover ações de qualificação e formação profissional, investimentos R\$ 30 mil em treinamentos e palestras com o objetivo de agregar conhecimento às pessoas para contribuir com o desenvolvimento das empresas. O setor ainda obteve um crescimento de 114,1% em investimentos com pesquisa e desenvolvimento, principalmente nas áreas processo produtivo novo e produto novo. Também realizamos ações em SST com elevação de investimento de 62,5% em 2020. Por fim, constatamos que as empresas signatárias investiram R\$ 871 mil em ações para suprimir impactos e contribuir para a preservação do meio ambiente.**

3.3 – Orientar as empresas signatárias quanto ao cumprimento de suas ações, previstas na Cláusula Quarta;

**O Sinprocim possui canal de comunicação direto com as empresas signatárias, orientado e contribuindo para o cumprimento das exigências contidas no contrato de competitividade, reconhecendo assim, a extrema necessidade de mantermos o incentivo para o setor.**

3.4. - A eventual renovação deste contrato está associada ao atendimento dos itens anteriores, salvo constatação da inequívoca existência de condições adversas a interferir na consecução dos referidos compromissos.

*IDEIES - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E INDUSTRIAL DO ESPÍRITO SANTO*

*Av. Nossa Senhora da Penha, 2.053 - 3º andar - Santa Lúcia - Vitória/ES - CEP: 29.056-913*

 (27) 3334-5948 |  portaldaindustria-es.com.br |  ideies@findes.org.br

 (27) 98818-2897 |   observatoriosideies |  @ideies

## ASSINATURA

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

**THIAGO ZECCHINELLI SAMPAIO**

CIDADÃO

assinado em 21/09/2021 10:08:29 -03:00



### INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 21/09/2021 10:08:29 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)  
por THIAGO ZECCHINELLI SAMPAIO (CIDADÃO)  
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2021-GH0T0T>